TER 27 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.793 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA www.abola.pt

A BOLA

SELEÇÃO PROCURA LUGAR NA FINAL FOUR
ANTES DO ANÚNCIO DOS CONVOCADOS PARA O MUNDIAL

LIGA DAS NAÇÕES

Portugal – **Espanha**

19.45 H

BAILE DE FINALISTAS

Basta um empate em Braga para garantir liderança do grupo; Espanha precisa de ganhar

Itália, Países Baixos e Croácia apurados

44 candidatos para lista definitiva de 26 no Catar

"AQUI SÃO TODOS TITULARES" Fernando Santos

p. 2 a 6

Benfica

SAD FICA COM 100% DE MORATO

Compra resto do passe ao São Paulo

João Mário é a cara da nova águia

p. 12 a 14

Sporting

AMORIM OBRIGADO A IMPROVISAR

Três defesas lesionados e Porro gerido com pinças

Maldini não ajuda no caso Rafael Leão

p. 15 a 17

FC Porto

URIBE GERA ALARME

Lesiona-se na seleção

Sérgio Conceição vence processo a Seixas da Costa

p. 18 e 19

Liga

TRÊS ADEPTOS DO ESTORIL PROIBIDOS DE ENTRAR EM ESTÁDIOS

Depois dos incidentes no jogo frente ao FC Porto

p. 32

44 NOMES PARA ESCOLHER 26

Guarda-redes
- **Diogo Costa**
- **Rui Patrício**
- **José Sá**
- Anthony Lopes
- Rui Silva

Defesas-centrais
- **Rúben Dias**
- **Pepe**
- **Danilo Pereira**
- **Tiago Djaló**
- José Fonte
- Domingos Duarte
- Gonçalo Inácio
- António Silva

Defesas-direitos
- **João Cancelo**
- **Diogo Dalot**
- Nélson Semedo
- Cédric Soares

Defesas-esquerdos
- **Raphael Guerreiro**
- **Nuno Mendes**
- Mário Rui
- Nuno Tavares
- Sequeira

Médios
- **Bernardo Silva**
- **Bruno Fernandes**
- **Palhinha**
- **Vitinha**
- **Otávio**
- **Matheus Nunes**
- **Rúben Neves**
- **William Carvalho**
- João Mário
- João Moutinho
- Renato Sanches
- Pedro Gonçalves

Avançados
- **Cristiano Ronaldo**
- **Rafael Leão**
- **João Félix**
- **Diogo Jota**
- **Ricardo Horta**
- **Pedro Neto**
- **Gonçalo Guedes**
- André Silva
- Francisco Trincão
- Gonçalo Ramos

Fernando Santos, selecionador nacional, já de olho no Mundial do Catar

PAULO SANTOS/ASF

Seis dúvidas e 80% certos

Lista para o Catar contará com 3 guarda-redes, 8 defesas e 7/8 médios e avançados • Falta o trabalho de ourives

Por ROGÉRIO AZEVEDO

PORTUGAL realiza hoje o último jogo oficial antes da partida para o Catar. Haverá ainda o particular com a Nigéria a 17 de novembro, mas já quando for conhecida a lista de 26 convocados para a fase final do Mundial. Esta lista não será, pois, muito diferente da atual. Não faria sentido, aliás, que assim não fosse, quando estamos a menos de mês e meio do início da prova.

Cerca de 80% dos atuais convocados estarão no Catar. Não é muito arriscado dizermos que, lesões à parte, há jogadores certos: Diogo Costa, Rui Patrício, Rúben Dias, Pepe, Danilo, João Cancelo, Diogo Dalot, Raphael Guerreiro, Nuno Mendes, Bernardo Silva, Bruno Fernandes, João Palhinha, Vitinha, Otávio, Rúben Neves, Matheus Nunes, Ronaldo, Rafael Leão, João Félix e Diogo Jota. Ou seja, estes 20 nomes estarão, quase de certeza, na lista final. Escolher os outros seis parece ser, então, tarefa minuciosa de ourives.

A partir de amanhã, quando o selecionador fizer o rescaldo do jogo com Espanha, terá pela frente o gigantesco trabalho de definir os seis nomes que, segundo a tese atrás apresentada, faltarão na lista para o Catar. Fernando Santos terá de debruçar-se pelos jogos de seis jornadas da Liga portuguesa, oito da Premier League, La Liga, Serie A e Bundesliga e sete da Ligue 1. Além, claro, de quatro jornadas da Liga dos Campeões e da Liga Europa.

3 GUARDA-REDES

O único setor imutável é a baliza, pois serão sempre convocados três guarda-redes: Diogo Costa, Rui Patrício e um terceiro nome a sair de um curtíssimo lote de jogadores, que inclui José Sá (ainda sem estreia na Seleção A), Anthony Lopes (presente, por exemplo, na fase final do Euro-2016) e Rui Silva (uma internacionalização).

2 LATERAIS-DIREITOS

Sem lesões, João Cancelo e Diogo Dalot terão 95 por cento de probabilidades de serem convocados, embora Nélson Semedo e Cédric não tenham perdido a esperança.

4 CENTRAIS

Fernando Santos levou sempre quatro centrais para todas as fases finais: Pepe, Bruno Alves, Ricardo Carvalho e José Fonte no Euro-2016, Pepe, Bruno Alves, José Fonte e Luís Neto na Taça das Confederações-2017, Bruno Alves, Pepe, Rúben Dias e José Fonte no Mundial-2018 e José Fonte, Rúben Dias, Pepe e Danilo no Euro-2020. O mais natural, pois, é irem quatro ao Catar: Rúben Dias, Pepe, Danilo e um quarto elemento a sair ou de jogadores ainda sem qualquer internacionalização A (Tiago Djaló, Gonçalo Inácio ou António Silva), um campeão da Europa (José Fonte) ou alguém pouco experimentado, mas já internacional (Domingos Duarte).

2 LATERAIS-ESQUERDOS

Tal como no lado direito, haverá poucas dúvidas nos dois chamados para a esquerda. Em princípio, Raphael Guerreiro e Nuno Mendes, embora Mário Rui, pela exibição em Praga, tenha recuperado espaço.

7/8 MÉDIOS

Uma das maiores dúvidas parece centrar-se no número de médios (e, por extensão, de avançados) convocados: 7 ou 8? Na fase final do Euro-2020, quando a lista se estendeu, pela primeira vez, a 26 nomes, Fernando Santos chamou sete médios. Bernardo Silva, Bruno Fernandes, João Palhinha, Vitinha, Otávio, Matheus Nunes, Rúben Neves e William Carvalho deverão ser convocados, caso a lista integre oito médios. João Mário e João Moutinho, sobretudo estes, não estarão fora do pensamento do selecionador, tal como Renato Sanches.

7/8 AVANÇADOS

Partindo do princípio de que Fernando Santos opta por oito médios, levará sete avançados: Ronaldo, Rafael Leão, João Félix e Diogo Jota parecem ter o passaporte carimbado, com Ricardo Horta, Pedro Neto, Gonçalo Guedes e André Silva a entrarem na equação. E com Francisco Trincão e Gonçalo Ramos a sonharem com lugar nos 26.

Depois do jogo de hoje com a Espanha ainda haverá, antes do Mundial, um encontro particular com a Nigéria mas quando os 26 para o Catar já estiverem escolhidos

ESTÁDIO	ÁRBITRO	ASSISTENTES	4.º ÁRBITRO	VAR/AVAR
Municipal de Braga	Daniele Orsato (Itália)	Ciro Carbone e Alessandro Giallatini	Daniele Doveri	Massimiliano Irrati e Giorgio Peretti

19.45 H
RTP 1
e Sport TV

EQUIPAS PROVÁVEIS

Portugal ⚽ Espanha

27/09/2022 – Liga das Nações – Grupo A2 – 6.ª jornada

ESTADO DO TEMPO
Céu nublado
M 22.º
m 11.º

Portugal: 22 Diogo Costa; 20 João Cancelo, 4 Rúben Dias, 13 Danilo, 5 Nuno Mendes; 6 Palhinha, 11 Matheus Nunes; 8 Bruno Fernandes, 10 Bernardo Silva, 21 Diogo Jota, 15 Rafael Leão

Espanha: 23 Unai Simón; 2 Azpilicueta, 3 Eric García, 4 Pau Torres, 18 Jordi Alba; 5 Busquets, 9 Gavi, 21 Pedri; 10 Asensio, 7 Morata, 22 Sarabia

TREINADOR
FERNANDO SANTOS

OUTROS CONVOCADOS Rui Patrício, José Sá, Diogo Dalot, Tiago Djaló, Mário Rui, João Mário, William Carvalho, Vitinha, Rúben Neves, Pedro Neto, Ricardo Horta, Gonçalo Ramos, João Félix e Ronaldo
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

OUTROS CONVOCADOS Robert Sánchez, David Raya, Hugo Guillamón, José Gayà, Carvajal, Diego Llorente, Koke, Rodri, Carlos Soler, Ferran Torres, Yeremy Pino, Borja Iglesias e Nico Williams
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

TREINADOR
LUIS ENRIQUE

INSTAGRAM/BRUNO ALVES

→ **OLHA QUEM É ELE!** Antigo central português – 96 jogos na equipa das quinas, 8.º mais vezes internacional – e atual diretor desportivo do AEK de Atenas, Bruno Alves, 40 anos, visitou ontem a Seleção. «Obrigado Cristiano por toda a atenção e demonstração de afeto e por aceitar o presente da minha equipa», escreveu, no Instagram, com palavras de agradecimento para a FPF, Fernando Santos e «todos os jogadores e 'staff' pela receção calorosa»

Olho negro, sorriso largo

Capitão Ronaldo continua no centro de todas as atenções • Dúvidas quanto à sua titularidade para hoje, algo que já não aconteceu em junho igualmente com Espanha • Menor tempo de descanso pode ditar condição de suplente

por
RUI AMORIM

O baile de finalistas começa hoje às 19.45 horas. Portugal e Espanha decidem quem vai ser a última Seleção a qualificar-se para a Final Four da Liga das Nações (Países Baixos, Croácia e Itália já lá estão), mas também já com um olho na fase final do Mundial.

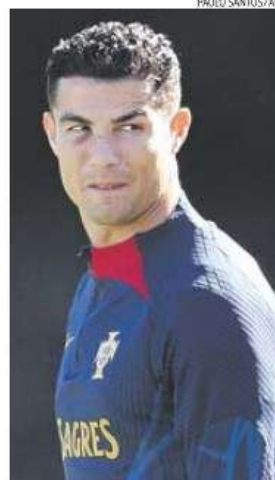
Individualmente, haverá dois jogadores acima dos demais: Ronaldo e Busquets. O capitão de Portugal conta com um Europeu, uma Liga das Nações, cinco Ligas dos Campeões , quatro Mundiais de Clubes e duas Supertaças Europeias , além de sete Ligas e, sobretudo, cinco eleições como melhor jogador do Mundo.

O capitão de Espanha, por seu turno, tem no bolso, como principais conquistas, um Mundial, um Europeu, três Champions, três Mundiais de Clubes e três Supertaças Europeias, além de oito Ligas espanholas.

PAULO SANTOS/ASF

PAULO SANTOS/ASF

CR7 muito sorridente no treino de ontem, apesar das marcas bem visíveis na vista da lesão contraída no jogo de Praga

Muito do baile de finalistas de hoje passará por estes dois homens. Não só, claro, mas também. Tentando descodificar as ideias de Fernando Santos, é mais provável que coloque Ronaldo no banco, como aconteceu em junho passado, quando o capitão até vinha de três semanas sem competição. Hoje, com apenas dois dias de descanso pelo meio, a ideia poderá passar por fazer entrar CR7, por exemplo, no decorrer do segundo tempo. Mais mexidas deverão acontecer também no miolo. Eventualmente, com a titularidade de João Palhinha e Matheus Nunes, ao lado de Bruno Fernandes, com Bernardo Silva, Diogo Jota e Rafael Leão mais adiantados.

Obviamente, não será surpresa se Cristiano Ronaldo jogar de início, mesmo com apenas 72 horas de descanso entre os jogos de Praga e de Braga. O capitão apareceu ontem, no treino, ainda com vestígios claros, no olho direito, da contusão sofrida no lance com Vaclik, guarda-redes da República Checa. Olho negro, mas também sorriso aberto na hora de ouvir os disparos dos repórteres fotográficos. E já 190 internacionalizações A (!). «Como sempre, amanhã *[hoje]* contamos com o vosso incansável apoio! Vamos Portugal», escreveu CR7, nas redes sociais, mensagem dirigida aos adeptos.

HORTA JÁ MARCOU À ESPANHA

Ricardo Horta será outro jogador em foco. Não pelo seu rendimento na Seleção Nacional, antes porque regressará a jogar na *sua* Pedreira. Caso jogue hoje, Horta poderá repetir o feito de junho passado, quando marcou o golo do empate frente a Espanha (1-1), em junho, em Sevilha.

Fernando Santos quer jogar para ganhar, embora baste o empate

PAULO SANTOS/ASF

«À terceira é de vez!»

Fernando Santos desvaloriza 'vantagem' de ter dois resultados possíveis para chegar à Final Four ⊙ Mas, se correu mal com França e Sérvia, há um ditado português bem inspirador...

por RUI AMORIM

A Seleção entra para este jogo com dois resultados possíveis para garantir o apuramento. Recentemente, com França e Sérvia, estivemos nas mesmas condições... e não correu bem.

— Pegando num ditado nosso, à terceira é de vez *[risos]*. Nada muda. É sempre isto. Há três dias Portugal tinha de vencer os dois jogos porque a Espanha também o ia fazer. Ganhar, ganhar, ganhar... O que digo aos jogadores é o que sempre disse: se fizermos o que temos de fazer, ou seja, estarmos focados em todos os momentos do jogo, ficamos mais perto de alcançar o que pretendemos. Isto perante uma Espanha de grande qualidade, com um padrão que não vai mudar. Devemos, sim, focar-nos em nós: não numa perspetiva de narcisismo, de egocentrismo, de nos olharmos ao espelho e de acharmos que somos bons, mas com humildade, sabendo do potencial e da capacidade que temos. Há que ser agressivo, focado sem bola, saber quando vamos deixar ou não o adversário jogar, o que temos de fazer com bola... É nisso que temos de pensar e não na questão do resultado. O resto, o jogo o dirá depois, em qualquer partida é assim. Pensar e dizer aquilo na palestra é irreal.

— Pela proximidade dos dois encontros, e admitindo qualquer questão física, pode haver mudanças na equipa?

— Em termos físicos não há qualquer impedimento. Havia a situação do Danilo, que o próprio já disse estar bem. Aliás, ele não tem de pedir desculpa de nada: levou uma pancada no jogo, nunca se sabe o que é, portanto, fez o que lhe competia ao solicitar a substituição. O único em dúvida era o João Félix, que, sem limitações, tem treinado bem nestes dias. Tenho 25 jogadores para utilizar. Dois vão ter de ficar de fora, não posso fazer nada, e... 11 vão jogar de início. Demonstro a minha confiança nos jogadores quando os convoco, na base da absoluta certeza de que têm capacidade para cá estar e jogar. Não posso é fazer com que joguem todos, não é possível.

— É mais fácil defrontar uma Espanha confortável no 1.º lugar ou ferida no seu orgulho?

— É igual. A Espanha é uma equipa que joga sempre para ganhar. Há que recuar até 2008 para perceber como esta equipa joga: desde aí, é sempre igual, para ganhar, com o mesmo padrão, embora introduzindo algumas variantes de acordo com as características de um jogador que entra ou sai. Mas, na filosofia de jogo, nos conceitos a defender ou a atacar, nas transições... é sempre igual. É isso que Portugal também tem de fazer, respeitando os adversários. A diferença em relação ao nosso último jogo, por exemplo, é que a Rep. Checa jogava com três centrais, três avançados e dois laterais projetados, enquanto a Espanha se apresenta num 4x3x3 mais clássico. Em alguns momentos de organização vamos ter de entender isso. Todos os selecionadores fazem e a Espanha também o fará em relação a Portugal.

— Esta pode ser uma partida histórica para Portugal: o que significa para si e para o grupo chegar a mais uma Final Four?

— Motivação! Pressão? Acham que podemos ter mais pressão do que a que temos? Estes jogadores têm pressão em todo o lado, jogam sempre para ganhar e para serem campeões, tal como esta Seleção, que tem essa obrigação. Mais não podemos ter. Isto também quer dizer que sabemos viver bem com a pressão porque temos tido resultados.

PAULO SANTOS/ASF

«Espanha joga sempre para ganhar»

— No último jogo, três atletas que não são habituais titulares mostraram serviço: Diogo Jota foi suplente utilizado e marcou, Mário Rui fez uma assistência e Dalot marcou dois golos. É essa profundidade nas opções que lhe dá garantias e que o deixa confiante para dizer que o melhor ainda está para vir?

— O Jota não tem sido titular? O Dalot não tem sido titular? Vamos ver quantas vezes eles jogaram nos últimos sete jogos: se calhar, foram mais vezes titulares do que outros. Aqui todos são titulares. Faz sentido essa observação, mas quando colocamos nomes não será bem assim. Manifesto a minha confiança nos jogadores quando os convoco. Depois, decido o que é melhor para cada jogo. Havia alguma coisa de errado se convocasse alguém que achasse que não podia jogar e que vinha só para fazer número. Nunca fiz isso! Se depois jogam mais ou menos, é uma situação normal. Tanto aqui como nos clubes.

— A seleção espanhola está ferida: no último jogo, Luis Enrique disse que viu os seus piores primeiros 45 minutos desde que é selecionador. Que adversário espera?

— Igual ao que sempre foi. Uma grande equipa, uma seleção de grande qualidade, maturidade e também com grandes jogadores. Em qualquer circunstância vinham para ganhar. Só sabe jogar para ganhar. É claro que os jogadores querem mostrar a sua capacidade ao povo e aos jornais. Se é a isso que chamamos de ferida... espero que continuem feridos.

— Cristiano Ronaldo esteve leve e sorridente no treino: percebe-se que tem aqui, neste momento da carreira, um espaço de conforto ao contrário do que encontra no clube? E a nível físico, visto que não teve uma pré-época convencional, exigiu algum tipo de trabalho específico?

— Não. A nível físico, não obrigou a nada. Em termos de um *habitat* natural, acho que sim. Todos os jogadores estão aqui confortáveis porque o ambiente é confortável. É como estar em casa. Desde 2014 já entraram e saíram muitos. Vejam o exemplo do Mário Rui: esteve aqui em 2019, na Liga das Nações, e muito bem. Passou um largo período sem vir e agora voltou. É como se sempre cá estivesse porque sabe que eu e o grupo acreditamos nele. Aqui é uma espécie de um lar. Não somos todos amigos uns dos outros, mas somos uma família.

PAULO SANTOS/ASF

«Todos os jogadores estão aqui confortáveis»

— Em Espanha critica-se muito Luis Enrique pelo seu jogo: o que tem a dizer sobre isso?

— Deu-me vontade de rir porque a mim também me acontece isso *[risos]*. Quando o Luis Enrique ganhava toda a gente dizia que era o maior, quando perde já não é bom treinador. Isso acontece nas seleções, nos clubes, em todo o mundo. Sempre se vai criticar.

— E como está o terreno de jogo? Dizem que está mau...

— Quer eu, quer o Luis Enrique optámos por não treinar no relvado, para preservá-lo. Estão lá muitos homens a trabalhar para tentar deixá-lo em boas condições. Para estas duas equipas é importante um bom relvado.

Danilo, 31 anos, no PSG desde 2020, soma nove jogos esta época no clube gaulês

PAULO SANTOS/ASF

«Esperamos uma Espanha muito ofensiva»

Danilo não alinha na tentação de jogar para o empate ⊙ Queixa de Praga já foi ultrapassada

por
RUI AMORIM

A goleada obtida (4-0) na República Checa, na penúltima jornada do Grupo 1 da Liga A das Nações, massajou o ego da Seleção Nacional. As palavras que se seguiram de Fernando Santos embalaram o sono... e os sonhos dos jogadores, já projetando a próxima edição do Campeonato do Mundo: «O melhor ainda está para vir.» Danilo também foi espectador atento da intervenção do selecionador.

«Claro que o ouvi com atenção. É um homem que nos transmite muita confiança e liberdade para acreditarmos e assimilarmos as ideias que tem para nos incutir. Tem sido esse o ponto forte desde a sua chegada. Confiamos sempre naquilo que nos diz, pois de certeza que está certo», afirmou o jogador do PSG, sentado ao lado do seu líder.

> « Confiamos sempre naquilo que *[Fernando Santos]* nos diz, pois de certeza que está certo
>
> DANILO
> jogador de portugal

Um ponto chega a Portugal para garantir novo acesso à Final Four da competição, no entanto, a tentação do empate assume contornos perigosos, numa altura em que a formação portuguesa dispõe de mais dois pontos do que *nuestros hermanos*. «É um risco elevado porque já sofremos alguns dissabores nessas circunstâncias, como com a Sérvia. Não podemos pensar que só o empate chega», alertou o internacional português.

Arriscado é, igualmente, «avaliar o adversário só pelo seu último jogo», que redundou numa derrota caseira (1-2) com a Suíça. «Esperamos uma Espanha muito ofensiva, como é. A sua ideia de jogo todos conhecem. Apesar de podermos ter dois resultados para atingir o objetivo, nada nos vai desviar da ideia de jogar para ganhar», sublinhou Danilo.

Em Praga, o atleta dos parisienses abandonou as quatro linhas na reta final, com queixas. Problema que, assegurou, já foi ultrapassado. «Tinha levado uma pancada no joelho direito, sentia dificuldade a dobrar a perna. Como estávamos quase no fim e já com 4-0, achei melhor não arriscar e pedi para sair. Daí resultou uma situação... chata, porque o *mister* já estava a preparar outra substituição. Foi culpa minha. Mas, sim, estou bem fisicamente e preparado», garantiu.

Defesa-central, cada vez mais

Mais uma vez, Danilo responde a uma chamada à Seleção Nacional na condição de central, funções que tem assumido cada vez mais até no PSG. «Sinto-me bem nessa posição, procurando sempre aprimorar tanto no clube como aqui. Aliás, já foram várias as convocatórias com três centrais e eu como a quarta solução para aquele posto», realçou o antigo jogador do FC Porto.

Ainda assim, há uma geração de novos nomes pronta a candidatar-se à renovação daquele lugar. Entre eles, Tiago Djaló, um dos nomes contemplados nesta lista de eleitos. «Portugal sempre teve muita qualidade em todos os setores e em todas as posições. Não vão surgir sempre grandes jogadores para todos os lugares, mas já aparece gente com muito valor. O Djaló, por exemplo, é um miúdo que está a crescer bem no Lille. Tem feito muitos jogos. Quando tiver a sua oportunidade vai provar que tem qualidade para cá estar», elogiou o seu colega de Seleção e adversário na Ligue 1, em França.

A ÉPOCA DA Seleção

treinador
FERNANDO SANTOS

GRUPO A2
CLASSIFICAÇÃO
2.°

JOGOS
4

PONTOS
7

GOLOS MARCADOS
7

GOLOS SOFRIDOS
2

O ÚLTIMO ONZE

24 de setembro de 2022

REP. CHECA 0 – 4 PORTUGAL

JOGARAM AINDA
Ricardo Horta (23'), Diogo Jota (23'), Matheus Nunes (13'), Palhinha (13') e João Mário (7')

MARCADORES
Diogo Dalot (33' e 52'), Bruno Fernandes (45+2') e Diogo Jota (82')

DISCIPLINA
–

DESEMPATES PARA CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO

Se duas ou mais equipas do mesmo grupo terminarem com o mesmo número de pontos, serão aplicados os seguintes critérios de desempate:

1. Maior número de pontos obtidos nos jogos disputados entre as equipas em questão;
2. Maior diferença de golos nos jogos deputados entre as equipas em questão;
3. Maior número de golos marcados nos jogos disputados entre as equipas em questão;
4. Se, após a aplicação dos critérios 1 a 3, as equipas ainda mantiverem classificação igual, os critérios 1 a 3 serão reaplicados exclusivamente aos jogos entre as equipas em questão para determinar a sua classificação final. Se este procedimento não levar a uma decisão, aplicam-se os critérios 5 a 11:
5. Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6. Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7. Maior número de golos marcados fora de casa em todos os jogos do grupo;
8. Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
9. Maior número de vitórias fora de casa em todos os jogos do grupo;
10. Total de pontos disciplinares mais baixos em todos os jogos do grupo (1ponto por cartão amarelo; 3 pontos por cartão vermelho como consequência de dois cartões amarelos; 3 pontos por cartão vermelho direto; 4 pontos por cartão amarelo seguido de cartão vermelho direto).
11. Posição na lista de acesso da Liga das Nações da UEFA de 2022-23.

CONVOCATÓRIA

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
GUARDA-REDES				
Diogo Costa	23	FC Porto	6	–
Rui Patrício	34	Roma	104	–
José Sá	29	Wolverhampton	0	–
DEFESAS				
Diogo Dalot	23	Manchester United	6	2
João Cancelo	29	Manchester City	36	7
Danilo Pereira	31	PSG	62	2
Rúben Dias	25	Manchester City	38	2
Tiago Djaló	22	Lille	0	0
Nuno Mendes	19	PSG	15	0
Mário Rui	31	Nápoles	12	0
MÉDIOS				
João Palhinha	27	Fulham	15	2
Rúben Neves	25	Wolverhampton	31	0
Bruno Fernandes	28	Manchester United	47	9
Matheus Nunes	24	Wolverhampton	9	1
Vitinha	22	PSG	3	0
William Carvalho	30	Bétis	74	5
João Mário	29	Benfica	51	2
Bernardo Silva	28	Manchester City	71	8
AVANÇADOS				
Cristiano Ronaldo	37	Manchester United	190	117
Rafael Leão	23	Milan	10	0
Diogo Jota	27	Liverpool	28	10
Ricardo Horta	28	SC Braga	5	1
João Félix	22	Atlético Madrid	22	3
Pedro Neto	22	Wolverhampton	3	1
Gonçalo Ramos	21	Benfica	0	0

CALENDÁRIO

JOGO	DATA
Rep. Checa-Suíça	2-1
Espanha-Portugal	1-1
Rep. Checa-Espanha	2-2
Portugal-Suíça	4-0
Portugal- Rep. Checa	2-0
Suíça-Espanha	0-1
Espanha-Rep. Checa	2-0
Suíça-Portugal	1-0
Rep. Checa-Portugal	0-4
Espanha-Suíça	1-2
Portugal-Espanha	Hoje 19.45 h
Suíça- Rep. Checa	Hoje 19.45 h

GRUPO A2

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	5	3	1	1	11-2	10
2 Espanha	5	2	2	1	7-5	8
3 Suíça	5	2	0	3	4-8	6
4 Rep. Checa	5	1	1	3	4-11	4

A fase de grupos da Liga das Nações realiza-se em dois periodos: quatro jogos em junho de 2022 e dois em setembro de 2022. O 1.° classificado qualificar-se-à para a fase final, marcada para junho de 2023, e o último sera despromovido ao Grupo B.

Luis Enrique quer dominar o grupo e garantir o acesso espanhol a mais uma Final Four da Liga das Nações

PAULO SANTOS/ASF

«Este encontro é como uma final para nós»

Luis Enrique preparado para o tudo ou nada • Elogios a Portugal e imunidade às críticas

por RUI AMORIM

A Espanha está em Braga para ganhar. Palavra de Luis Enrique na antevisão do jogo desta noite, na Pedreira. O selecionador do país vizinho rende-se ao talento de Portugal, mas quer sair vencedor desta «final» na derradeira jornada do Grupo 2 da Liga A das Nações.

«Partimos para estes dois jogos em vantagem. A realidade dizia-nos que tínhamos boa oportunidade de seguir na frente. Até com um empate teria sido diferente. Este encontro é como uma final para nós. Não vamos especular, nunca o fizemos. É atrativo jogar aqui, frente a uma seleção tão forte como a portuguesa. Motiva-nos», afirmou.

Olhando para a evolução do futebol português, o treinador espanhol reconhece na turma das quinas «uma formação sempre talentosa, com bons jogadores, que tenta praticar bom futebol, forte do ponto de vista físico e que já venceu». «Ainda recentemente foi campeã europeia. Somos vizinhos. É um país semelhante a Espanha, com um trabalho de base muito bom nas categorias jovens. Ao contrário de nós, que o fazemos mais recentemente, já exportam há mais tempo e terão mais jogadores feitos, considerando a competição na sua liga, na nossa liga e noutras ligas europeias. Oxalá as duas possam ter bons resultados no Mundial!», apontou.

Relativamente às escolhas de Fernando Santos, Luis Enrique admite que pode haver mudanças a registar em relação ao último jogo, com a República Checa. «Não sei se vai mudar muita coisa. Julgo que três ou quatro alterações. Nas laterais, por exemplo, porque o Cancelo não podia jogar. E há mais possibilidades. Mas os indiscutíveis estarão sempre no onze», deu como certo.

«Temos três jogos recentes com Portugal, não conseguimos ganhar nenhum, mas eles também não. Portugal não precisa de tantas oportunidades para marcar, mas vamos tentar fazer o nosso jogo e defender muito bem, porque em termos ofensivos são melhores que muitas seleções», deixou o aviso.

E, precisamente no ataque, há discussão sobre quem deve assumir-se como a sua principal referência. «Vamos ver como podemos criar mais problemas a Portugal», soltou, sem revelar quem é o seu preferido para aquele papel.

Entretanto, a derrota com a Suíça, no último sábado, voltou a ensombrar a *roja* com uma série de dúvidas. «É o futebol profissional, não há amigáveis aqui. Não vejo dúvidas onde não devem existir. Não é desculpa, mas tínhamos sete atletas com idade de sub-21», observou.

> **A Seleção portuguesa é uma formação talentosa, com bons jogadores e que pratica bom futebol**
>
> LUIS ENRIQUE
> selecionador da espanha

Sarabia quer causar dano a Portugal

PAULO SANTOS/ASF

Pablo Sarabia esteve cedido pelo PSG ao Sporting na época passada

➔ ***Extremo rendido ao nosso talento mas fixado na Final Four; sem margem a poupanças***

O duelo ibérico de hoje marca confronto entre colegas de equipa no PSG, com Danilo, Nuno Mendes e Vitinha em maioria em relação a Sarabia. Nada, ainda assim, que iniba o espanhol, assumindo o diálogo no balneário do emblema francês: «Sim, falámos desta partida e brincámos um pouco. Logo veremos...»

Mas quais as expectativas? «Será um jogo muito disputado e difícil, como os anteriores, porque falamos de duas seleções com ideias diferentes mas muito fortes. Têm uma qualidade individual enorme e, por tudo isso, espero uma partida muito bonita, com os dois lados a darem tudo pelos três pontos», projetou.

Em desvantagem na classificação, e após Luis Enrique ter comparado este encontro a uns quartos de final de um Mundial, Sarabia não duvida de que é uma oportunidade para medir o pulso à *roja*. «Sim, é uma final para nós, que queremos ir à Final Four. Sabemos do potencial de Portugal. Vamos ter pela frente um rival duro, com individualidades fortíssimas», salientou.

Uma das situações que mais curiosidade desperta no país vizinho é se o ataque vai ter ou não uma referência: «Temos a ideia principal do *míster* e, jogue quem jogar, terá sempre as mesmas funções lá dentro. Depois, há atletas com características diferentes. Uma coisa é certa: jogando ou não com referência, a vontade é a de causar o maior dano possível no opositor.»

Garantido é que ninguém se vai retrair ou poupar a pensar no Mundial. «Quando se tem muito cuidado é pior. É como ir a uma bola dividida e não disputá-la em condições: a hipótese de te magoares ainda é maior. O melhor é competir no máximo para chegar bem ao Mundial. Seria um erro o contrário.»

Sempre o Sporting

Aos 30 anos, Sarabia decidiu voltar ao PSG, ainda que o trio composto por Messi, Neymar e Mbappé não dê grandes hipóteses à concorrência. «Trabalho da melhor forma possível e qualquer equipa vencedora precisa de rotatividade. Vou jogar mais neste mês e no próximo e procurarei estar na melhor forma possível no Mundial», disse o futebolista que viveu uma época dourada no Sporting, em 2021/2022.

«Tento acompanhar os jogos deles. Não iniciaram bem a liga, mas confio no *míster* e nos jogadores. E estão a fazer uma grande Champions», elogiou o ex-leão, antes de partilhar o argumento que o convenceu a ficar no PSG: «Mostraram confiança e apresentaram-me um bom projeto.»

PUB

MEO
CANAL 13
vodafone
CANAL 31
nowo
CANAL 60
A BOLA tv
MAIS E MELHOR
INFORMAÇÃO

Italianos voltam a sorrir

À Hungria bastava empate mas foram os 'azzurri' a garantir Final Four ⊙ Donnarumma decisivo ⊙ O adeus de Ádám Szalai à seleção magiar

GOLOS 0-1, por Raspadori (27); 0-2, por Dimarco (52)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ádám Szalai (45+1), Laczko (81) e Fiola (87); a Acerbi (34)

GRUPO A3

por
MARTA FERNANDES SIMÕES

O sonho da Hungria de fazer parte das melhores quatro seleções de uma competição dependia apenas de um empate, mas o objetivo caiu por terra diante da campeã da Europa em título, a Itália, que, após o desgosto de ficar fora do Mundial, triunfou (2-0) na Puskás Arena, em Budapeste, na 6.ª e derradeira jornada do grupo A3, garantindo presença na Final Four da Liga das Nações.

A jogar em casa, a seleção magiar vestiu-se a preceito e ainda a bola não rolava e já um momento importante se apoderava do público presente nas bancadas: homenagem ao avançado Ádám Szalai, capitão dos húngaros, que ontem se despediu da seleção.

Em desvantagem com o 0-0 inicial, os *azzurri* pressionaram a Hungria e a primeira meia-hora de jogo foi italiana. O primeiro golo

ATTILA KISBENEDEK/AFP
Guarda-redes Gulácsi por terra e Raspadori inaugura o marcador

poderia ter chegado mais cedo, num *frango* de Gulácsi (que deixou passar entre as mãos um cruzamento tenso de Cristante), mas Attila Szalai, do Fenerbahçe de Jorge Jesus, salvou a baliza, com corte em cima da linha de golo (5'). O conjunto de Roberto Mancini não chegaria à vantagem nesse erro do adversário, chegaria noutro: numa perda de bola da Hungria, Gnonto pressionou Gulácsi e Raspadori abriu o ativo (27'). A partir dos 30', a Hungria *acordou* e se não chegou ao golo bem pode queixar-se de Donnarumma, decisivo na baliza — e de Attila Szalai, que aos 42', em boa posição, acabou por *cortar* em vez de rematar.

O guardião italiano voltou a mostrar serviço após o intervalo e foi depois de evitar o 1-1, aos 50', perante Ádám Szalai, que Dimarco fez o 2-0 — o golo 1500 da seleção italiana em todos os jogos. Um 2-0 que se arrastou até final porque Donnarumma não deixou Styles faturar (55' e 63').

O resultado permitiu a Roberto Mancini igualar Arrigo Sacchi como terceiro selecionador italiano com mais triunfos, 34 (atrás de Vittorio Pozzo, 63, e Enzo Bearzot, 40), e levar a Itália à Final Four, onde encontrará Croácia, Países Baixos e Portugal ou Espanha.

têm a palavra

DONNARUMMA

"Seria bom fazer um milagre, mas contra estas equipas não podes errar. Quando tivemos ocasiões, fomos barrados pelo melhor guarda-redes do mundo. Não foi por acaso que o PSG contratou Donnarumma. No fim disse-lhe algo que não posso dizer aqui, sobre estar farto daquelas defesas todas

MARCO ROSSI
selecionador da Hungria

DIFÍCIL ATÉ DEZEMBRO

"Estivemos muito bem durante 70 minutos, não gostei dos últimos 20. Estou feliz, mas fomos esmagados no final. É importante chegar à Final Four, mas infelizmente o resto permanece. Recuperámos o grupo após a deceção *[da ausência do Mundial]*, mas há que trabalhar. Até dezembro vai ser difícil

ROBERTO MANCINI
selecionador de Itália

Amesterdão sem Final Four

➔ *Estádio do Ajax está indisponível em junho; Roterdão e Enschede recebem a prova*

Única candidata a receber a Final Four da Liga das Nações — só em janeiro a UEFA deverá formalizá-lo —, a federação dos Países Baixos não vai poder contar com o principal estádio do país, a ArenA Johan Cruyff, em Amesterdão. O recinto do Ajax já está reservado nas datas dos jogos decisivos (14 a 18 de junho), tal como acontece com o estádio do PSV, em Eindhoven. Assim, segundo a *Nos*, os recintos escolhidos serão o De Kuip, em Roterdão, casa do Feyenoord (51 mil lugares), e o De Grolsch Veste, em Enschede, onde joga o Twente (30 mil lugares) — capacidades similares às que Portugal usou em 2019, com Dragão e Afonso Henriques, na primeira edição da Liga das Nações, conquistada pela Seleção precisamente em final contra os Países Baixos.

Portugal tenta hoje a segunda presença na Final Four, bastando-lhe empatar com a Espanha (que

RISTO BOZOVIC/AP
Finlândia melhor no dilúvio montenegrino

precisa de vencer). Ontem, a Itália juntou-se a Países Baixos e Croácia entre os finalistas, ao vencer na Hungria (ver em cima).

Nos outros jogos de ontem, destaque para a queda da Roménia para a Liga C, apesar de ter cumprido a obrigação de vencer em casa a Bósnia (Danilovic, do Nacional, entrou ao intervalo), já promovida à Liga A, por 4-1. Só que os romenos, em desvantagem no confronto direto com o Montenegro, precisavam que a Finlândia não vencesse, mas a seleção de Markku Kanerva impôs-se por 2-0 em Podgorica, beneficiando da expulsão de Tomasevic aos 17'.

No Grupo C4, com a Geórgia já promovida à Liga B e Gibraltar já condenado a ir ao *play-out* pela permanência com um dos últimos classificados de outro grupo, a Bulgária venceu por 1-0 na Macedónia do Norte e assegurou o segundo lugar — que garante presença no pote 4 do sorteio da qualificação para o Euro-2024. Finalmente, na Liga D, a Estónia confirmou a campanha cem por cento vitoriosa com triunfo por 4-0 em São Marino.

Hoje, as atenções estarão centradas no Portugal-Espanha, que decide o último finalista da Liga das Nações, mas há outros motivos de interesse. No mesmo grupo (A2), a Suíça recebe a República Checa com a manutenção por decidir — aos helvéticos basta o empate, os visitantes têm de vencer. Escócia e Ucrânia (Grupo B1) e Noruega e Sérvia (B4) decidem a subida à elite em confronto direto.

» LIGA A

Grupo 1

5.ª JORNADA ➔ QUINTA-FEIRA

Croácia-Dinamarca **2-1**
(Borna Sosa, 49; Lovro Majer, 79); (Eriksen, 77)

França-Áustria **2-0**
(Mbappé, 56; Giroud, 65)

6.ª JORNADA ➔ ANTEONTEM

Áustria-Croácia **1-3**
(Baumgartner, 9); (Modric, 6; Livaja, 69; Lovren, 72)

Dinamarca-França **2-0**
(Dolberg, 34; Skov Olsen, 39)

		J	V	E	D	G	P
1	CROÁCIA	6	4	1	1	8-6	13
2	Dinamarca	6	4	0	2	9-5	12
3	França	6	1	2	3	5-7	5
4	Áustria	6	1	1	4	6-10	4

Grupo 2

5.ª JORNADA ➔ SÁBADO

República Checa-Portugal **0-4**
(Dalot, 33 e 52; Bruno Fernandes, 45+2; Diogo Jota, 82)

Espanha-Suiça **1-2**
(Jordi Alba, 55); (Akanji, 21; Embolo, 58)

6.ª JORNADA ➔ HOJE

Portugal-Espanha **19.45 h**
Árbitro: Daniele Orsato (Itália)

Suiça-República Checa **19.45 h**
Árbitro: Irfan Peljto (Bósnia)

		J	V	E	D	G	P
1	PORTUGAL	5	3	1	1	11-2	10
2	Espanha	5	2	2	1	7-5	8
3	Suiça	5	2	0	3	4-8	6
4	República Checa	5	1	1	3	4-11	4

Grupo 3

5.ª JORNADA ➔ SEXTA-FEIRA

Itália-Inglaterra **1-0**
(Raspadori, 68)

Alemanha-Hungria **0-1**
(Ádam Szalai, 17)

6.ª JORNADA ➔ ONTEM

Hungria-Itália **0-2**
(Raspadori, 27; Dimarco, 52)

Inglaterra-Alemanha **3-3**
(Luke Shaw, 72; Mount, 75; Harry Kane, 83 gp); (Gundogan, 52 gp; Havertz, 67 e 87)

		J	V	E	D	G	P
1	ITÁLIA	6	3	2	1	8-7	11
2	Hungria	6	3	1	2	8-5	10
3	Alemanha	6	1	4	1	11-9	7
4	Inglaterra	6	0	3	3	4-10	3

Grupo 4

5.ª JORNADA ➔ QUINTA-FEIRA

Bélgica-Gales **2-1**
(De Bruyne, 10; Batshuayi, 37); (Kieffer Moore, 50)

Polónia-Países Baixos **0-2**
(Gakpo, 14; Bergwijn, 60)

6.ª JORNADA ➔ ANTEONTEM

Países Baixos-Bélgica **1-0**
(Van Dijk, 73)

Gales-Polónia **0-1**
(Swiderski, 57)

		J	V	E	D	G	P
1	PAÍSES BAIXOS	6	5	1	0	14-6	16
2	Bélgica	6	3	1	2	11-8	10
3	Polónia	6	2	1	3	6-12	7
4	Gales	6	0	1	5	6-11	1

GOLOS 0-1, por Gundogan (52 gp); 0-2, por Havertz (67); 1-2, por Luke Shaw (72); 2-2, por Mount (75); 3-2, por Kane (83 gp); 3-3, por Havertz (87)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Schlotterbeck (83) e Kehrer (83)

Luke Shaw inicia a reviravolta inglesa, assinando o 1-2 ALASTAIR GRANT/AP

Não há jogos a feijões...

Força germânica até ao 0-2 • Reviravolta épica inglesa • Havertz fechou o desafio

por PEDRO BARROS

QUEM disse que esta partida era a feijões?... A este nível e neste contexto é impossível uma afirmação do género. Inglaterra e Alemanha já estavam afastadas das decisões do Grupo 3 da Liga das Nações, mas havia muito em jogo num confronto histórico como este — a equipa das ilhas continua a liderar em triunfos (14) os choques com a sua rival (13) em 35 desafios.

A Alemanha controlou a primeira parte e apenas viveu períodos de sufoco em rápidas investidas de Sterling, que obrigou Ter Stegen a três defesas.

Um (duplo) erro clamoroso de Maguire — perda de bola e falta na área sobre Musiala — resultou no primeiro golo dos germânicos, por Gundogan, de penálti. O segundo tempo abriu, assim, bem mais vivo e a equipa de Hans-Dieter Flick acentuou o seu domínio, com Havertz a desferir potente remate de fora da área.

Face à produção dos britânicos perspetivava-se que a Alemanha iria vencer. Contudo, as entradas de Mount e Saka, um minuto antes do golo do ponta de lança germânico, emprestaram uma dinâmica mais agressiva ao conjunto de Gareth Southgate, resultando numa reviravolta épica dos ingleses. Em fascinantes 11 minutos, a Inglaterra virou o marcador e lançou-se ao 3-2, conferindo uma imagem completamente diferente do que havia feito em toda a prova: tinha marcado apenas um golo nos cinco desafios anteriores...

Uma espécie de remissão dos britânicos que só não foi absoluta porque quase a fechar o jogo, ao minuto 87, o guarda-redes Pope teve falha tenebrosa, ao não segurar remate de Gnabry, permitindo a Havertz estabelecer o resultado final.

têm a palavra

ESPÍRITO E CRENÇA

"Estamos a caminho do Mundial e teríamos de ser expostos à pressão. A equipa deu um passo em frente e uniu-se. Os erros custaram-nos os golos, mas foco-me essencialmente no espírito tremendo e na crença que não haviam mostrado nos últimos jogos. Será benéfico para o futuro

GARETH SOUTHGATE
selecionador da inglaterra

DESAPONTADOS

"Estamos desapontados por a vantagem de 2-0 se ter transformado num 2-3. Deixámo-nos enganar nesse período. Voltámos ao empate e isso é positivo. É melhor do que lidar com uma derrota. A 14 de novembro, quando partirmos para o Mundial, vou com um sentimento positivo

HANS-DIETER FLICK
selecionador da alemanha

» LIGA B

Grupo 1

5.ª JORNADA → SÁBADO

Arménia-Ucrânia 0-5
(Tymchyk, 22; Zubkov, 57; Dovbyk, 69 e 84; Ignatenko, 81)

Escócia-República da Irlanda 2-1
(Jack Hendry, 49; Ryan Christie, 82 gp); (John Egan, 18)

6.ª JORNADA → HOJE

República da Irlanda-Arménia 19.45 h
Arbitro: Rade Obrenovic (Eslovénia)

Ucrânia-Escócia 19.45 h
Arbitro: Anastasios Sidiropoulos (Grécia)

		J	V	E	D	G	P
1	ESCÓCIA	5	4	0	1	11-5	12
2	Ucrânia	5	3	1	1	10-4	10
3	Rep. Irlanda	5	1	1	3	5-5	4
4	Arménia	5	1	0	4	2-14	3

Grupo 2

5.ª JORNADA → SÁBADO

Israel-Albânia 2-1
(Weissman, 46; Baribo, 90+2); (Uzuni, 88)

Islândia-Rússia Cancelado

6.ª JORNADA → HOJE

Albânia-Islândia 19.45 h
Arbitro: Ricardo de Burgos Bengoetxea (Espanha)

Rússia-Israel Cancelado

		J	V	E	D	G	P
1	ISRAEL	4	2	2	0	8-6	8
2	Islândia	3	0	3	0	5-5	3
3	Albânia	3	0	1	2	3-5	1
4	Rússia	0	0	0	0	0-0	0

Grupo 3

5.ª JORNADA → SEXTA-FEIRA

Bósnia-Montenegro 1-0
(Demirovic, 45+1)

Finlândia-Roménia 1-1
(Pukki, 12); (Tanase, 52)

6.ª JORNADA → ONTEM

Montenegro-Finlândia 0-2
(Antman, 47; Kallman, 53)

Roménia-Bósnia 4-1
(Dennis Man, 38; Puscas, 73 e 86; Ratiu, 79); (Dzeko, 77)

		J	V	E	D	G	P
1	BÓSNIA	6	3	2	1	8-8	11
2	Finlândia	6	2	2	2	8-6	8
3	Montenegro	6	2	1	3	6-6	7
4	Roménia	6	2	1	3	6-8	7

Grupo 4

5.ª JORNADA → SÁBADO

Eslovénia-Noruega 2-1
(Sporar, 69; Sesko, 81); (Haaland, 47)

Sérvia-Suécia 4-1
(Aleksandar Mitrovic, 18, 45+1 e 48; Sasa Lukic, 70); (Claesson, 15)

6.ª JORNADA → HOJE

Noruega-Sérvia 19.45 h
Arbitro: Antonio Mateu Lahoz (Espanha)

Suécia-Eslovénia 19.45 h
Arbitro: Felix Zwayer (Alemanha)

		J	V	E	D	G	P
1	NORUEGA	5	3	1	1	7-5	10
2	Sérvia	5	3	1	1	11-5	10
3	Eslovénia	5	1	2	2	5-9	5
4	Suécia	5	1	0	4	6-10	3

» LIGA C

Grupo 1

5.ª JORNADA → QUINTA-FEIRA

Turquia-Luxemburgo 3-3
(Cengiz Under, 16 gp; Chanot, 39 pb; Yuksek, 87); (Marvin Martins, 8; Sinani, 37; Gerson Rodrigues, 69)

Lituânia-Ilhas Feroé 1-1
(Slivka, 41); (Andreasen, 22)

6.ª JORNADA → ANTEONTEM

Ilhas Feroé-Turquia 2-1
(Davidsen, 51; Edmundsson, 59); (Serdar Gurler, 89)

Luxemburgo-Lituânia 1-0
(Gerson Rodrigues, 89)

		J	V	E	D	G	P
1	TURQUIA	6	4	1	1	18-5	13
2	Luxemburgo	6	3	2	1	9-7	11
3	Ilhas Feroé	6	2	2	2	7-10	8
4	Lituânia	6	0	1	5	2-14	1

Grupo 2

5.ª JORNADA → SÁBADO

Irlanda do Norte-Kosovo 2-1
(Gavin Whyte, 82; Magennis, 90+2); (Muriqi, 58)

Chipre-Grécia 1-0
(Tzionis, 18)

6.ª JORNADA → HOJE

Grécia-Irlanda do Norte 19.45 h
Arbitro: Filip Glova (Eslováquia)

Kosovo-Chipre 19.45 h
Arbitro: Kristo Tohver (Estónia)

		J	V	E	D	G	P
1	GRÉCIA	5	4	0	1	7-1	12
2	Kosovo	5	2	0	3	6-7	6
3	Irlanda do Norte	5	1	2	2	6-7	5
4	Chipre	5	1	2	2	3-7	5

Grupo 3

5.ª JORNADA → QUINTA-FEIRA

Cazaquistão-Bielorrússia 2-1
(Gabyshev, 29; Zaynutdinov, 79); (Savitski, 45+3)

Eslováquia-Azerbaijão 1-2
(Jirka, 90+3 gp); (Dadasov, 44; Haghverdi, 90+5)

6.ª JORNADA → ANTEONTEM

Eslováquia-Bielorrússia 1-1
(Adam Zrelák, 65); (Ivan Bakhar, 45)

Azerbaijão-Cazaquistão 3-0
(Marochkin, 66 pb; Ozobic, 74; Nuriev, 90+1)

		J	V	E	D	G	P
1	CAZAQUISTÃO	6	4	1	1	8-6	13
2	Azerbaijão	6	3	1	2	7-4	10
3	Eslováquia	6	2	1	3	5-6	7
4	Bielorrússia	6	0	3	3	3-7	3

Grupo 4

5.ª JORNADA → SEXTA-FEIRA

Geórgia-Macedónia do Norte 2-0
(Miovski, 35 pb; Kvaratskhelia, 64)

Bulgária-Gibraltar 5-1
(Antov, 23; Despodov, 36; Kirilov, 52; Iliyan Stefanov, 55; Marin Petkov, 81); (Roy Chipolina, 26)

6.ª JORNADA → ONTEM

Gibraltar-Geórgia 1-2
(Annesley, 75); (Kvaratskhelia, 19 gp; Tsitaishvili, 48)

Macedónia do Norte-Bulgária 0-1
(Despodov, 50)

		J	V	E	D	G	P
1	GEÓRGIA	6	5	1	0	16-3	16
2	Bulgária	6	2	3	1	10-8	9
3	Macedónia do Norte	6	2	1	3	7-7	7
4	Gibraltar	6	0	1	5	3-18	1

» LIGA D

Grupo 1

5.ª JORNADA → QUINTA-FEIRA

Letónia-Moldávia 1-2
(Ikaunieks, 55); (Revenco, 26; Nicolaescu, 45)

Liechtenstein-Andorra 0-2
(Albert Rosas, 4; Joan Cervós, 80)

6.ª JORNADA → ANTEONTEM

Andorra-Letónia 1-1
(Albert Rosas, 88); (Gutkovskis, 50)

Moldávia-Liechtenstein 2-0
(Stina, 90+2 e 90+4)

		J	V	E	D	G	P
1	LETÓNIA	6	4	1	1	12-5	13
2	Moldávia	6	4	1	1	10-6	13
3	Andorra	6	2	2	2	6-7	8
4	Liechtenstein	6	0	0	6	1-11	0

Grupo 2

5.ª JORNADA → SEXTA-FEIRA

Estónia-Malta 2-1
(Sappinen, 45+6 gp; Anier, 86); (Teuma, 51 gp)

6.ª JORNADA → ONTEM

São Marino-Estónia 0-4
(Anier, 38 e 78; Teniste, 56; Sappinen, 66)

		J	V	E	D	G	P
1	ESTÓNIA	4	4	0	0	10-2	12
2	Malta	4	2	0	2	5-4	6
3	São Marino	4	0	0	4	0-9	0

por
ANTÓNIO SIMÕES

Do céu a propaganda (ignorada)

No primeiro jogo entre Portugal e Espanha que A BOLA tratou, espanto no que o jornal contou

Os repórteres inimagináveis, panfletos salazaristas e a aventura indo do Porto a Lisboa a pé

ERA sinal de modernidade a anunciar-se: no dia 12 de março de 1945, na primeira vez em que A BOLA (que Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis e Vicente de Melo tinham acabado de fundar) tratava de um jogo entre Portugal e a Espanha, tratou-o como nunca antes se tratara um desafio de futebol (cheio de novidades e criatividades jornalísticas).

Um dos exemplos foi ir-se ao passado buscar *estória* que a história escondera: o que acontecera na primeira vez em que ambas as seleções se defrontaram em Madrid (em dezembro de 1921) Cândido desvelou, empolgante: «A federação decidira contemplar com 10 pesetas cada jogador. Para estadia de quatro ou cinco dias, era uma autêntica miséria. Por via disso, Mário Pistachini, ao tempo presidente do Sporting, e um dos raros portugueses que acompanharam a equipa, resolveu dar do seu bolso mais duas pesetas a cada um de nós. Artur Aires, do Benfica, presenteou do mesmo modo alguns outros. Reunidas todas essas pesetas, dava para uma noitada, bem poupado o dinheirinho. E com essa disposição saímos do hotel em grupos…» Vendo os seis casapianos da equipa pelas Puertas del Sol, apareceu-lhes espanhola a desafiá-los para o *La Parisiana*, prometendo que, por lá, encontrariam, decerto, «belas *chicas*». Era quase fora de portas, a entrada gratuita e o transporte, em táxi, custava uma peseta por pessoa — esclareceu o cicerone engajador. Aceitámos. Mas , afinal, a *La Parisiana* não era senão uma casa de jogo disfarçada de cabaré dançante e, meia-hora depois, já estavam todos em angústia (e perca): «Havia que regressar ao centro da cidade — à taxa de uma peseta por cabeça. Rebuscaram-se todos os bolsos e reuniu-se o dinheiro à justa para o transporte. Entrámos no táxi mas havia o problema da gorjeta. Começámos a empurrar de uns para os outros o encargo de fazer o pagamento e de pedir desculpa de não haver gorjeta. Nenhum queria essa tarefa. Todos alegaram desculpa — de verdadeiros *gansos*. Entretanto, chegámos às Puertas del Sol. E o condutor que, até aí não dissera palavra, assim que arrumou o carro, desceu muito lesto do seu lugar, abriu-nos a porta e varou-nos com esta em bom português: 'Eu ouvi tudo! Os patrícios não pagam nada! E venham daí beber um bom copinho de *aniz del mono*!' À força levou-nos para café próximo, abancámos, falámos do jogo — que ele tinha presenciado. Toda a pândega da noite se limitou a uns copitos de anis que o bom do *chauffeur* pagou. Fomo-nos deitar sem uma *perra chica*, monologando pelo caminho: 'Estamos cheios de azar: à tarde perdemos por 3-1 e à noite por… 30 - 40!'»

D.R.

Uns portugueses mais do que outros na saudação fascista (do braço estendido…)

A GRANDE IDEIA DO AVIÃO

Nesse primeiro Portugal-Espanha de A BOLA (que terminou com 2-2), houve dois repórteres muito especiais. Fernando Peyroteo (que marcara os dois golos), tomando banho num fogacho, precipitou-se para a cabina dos espanhóis em busca de Zarra (Espírito Santo fez o mesmo para entrevistar Épi) — e logo lhe apanhou o clamor: «Magnífico, este vosso estádio e a sua relva. Não há melhor em Espanha e é como o Quincoces disse: 'Relva assim quase nos ensina a jogar à bola'. Também gostei imenso do vosso *team*: equipa muito boa, que joga com muita rapidez». À pergunta de Peyroteo sobre o português que mais o impressionara, respondeu sem pestanejar: «Foste tu!». O avançado-centro do Sporting retorquiu-lhe: «Mas eu não posso pôr isso na entrevista, vais ter de me falar de outro» — e Zarra falou-lhe de Fernando Ferreira (que para A BOLA foi a grande figura do jogo).

OS PRESOS POR CAUSA DA BOLA

Duas semanas antes, os bilhetes já estavam esgotados, vendendo-se alguns (de 35) no mercado negro a 100 escudos. A receita bruta foi de mil contos, a líquida de 600 — que a FPF determinou que se aplicariam no arrelvamento de campos. De Vicente Melo saltitou, entretanto, ideia revolucionária: mandar A BOLA para o Norte de avião. Tal como em Lisboa, esgotou num abrir e fechar de olhos. Quem leu apanhou outra história (escrita a ternura e com muito para *ler nas entrelinhas*…): para verem o jogo, Carmino da Costa Soares, 12 anos, e Ernesto da Conceição Bessa, 15, partiram do Porto à aventura. «Somos companheiros do mesmo *team*, um *team* clandestino, pela perseguição que a polícia faz a quem joga à bola na rua. Nós vamos jogando ao pé do Seminário, aí a polícia não vai. Com 25 escudos metemo-nos no comboio. Debaixo dos bancos, conseguimos alcançar Aveiro. Houve alarme, tivemos de descer — e fizemos todo o resto do caminho a pé. Andávamos e corríamos atrás da bola de borracha que motivou a nossa prisão. Levámos muitos dias a chegar a Lisboa. Vínhamos cansados e fomos dormir para uma escada. O guarda-noturno desconfiou que tivéssemos roubado a bola, foi chamar um polícia — e daí a nada estávamos na esquadra…»

D.R.

Os panfletos salazaristas na relva do Jamor

OS COMUNISTAS SEM FUTEBOL

Ao saberem da aventura, responsáveis de A BOLA correram à Tutoria de Infância, arrastando, firme, a promessa: «Nós responsabilizamo-nos pelos gaiatos.» No Jamor, Ernesto e Carmindo viram o jogo ao lado de um dos seus vários repórteres do jornal e já não voltaram de comboio (como se previra): foram no carro de Joaquim Dias Vieira, comerciante que telefonara para a redação a oferecer-lhes boleia. O proprietário da Pensão Boa Vista, onde pernoitaram depois de libertados, também não quis tostão. Três leitores deram-lhes 30 escudos e um bilhete para que «na Invicta fossem buscar fatito à fábrica do Campo do Cirne». Nos vários «reclames» que havia nesse dia (numa página em que o título era: *O comércio e a indústria de Lisboa saúdam, por intermédio de A BOLA, as equipas de Portugal-Espanha*) os Grandes Armazéns do Chiado publicitavam casacos de lã a 350 escudos. Na véspera, o SNI (serviço de propaganda de Salazar) lançara de uma avioneta que sobrevoara o Estádio Nacional panfletos tratando Portugal como «paraíso na Europa»: «Afinal, o que nós queremos é futebol — isto é, paz, alegria de viver, ordem nas ruas e nos espíritos. Não o teríamos se vivêssemos sob outro regime que fosse igual ou parecido ao do comunismo soviético, arma da mais feroz e totalitária de todas as ditaduras.» Sobre isso é que A BOLA nada disse (em sinal sem disfarce da oposição ao regime em que Cândido de Oliveira era dos seus símbolos mais ousados…).

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

Não

Empate de 1-1 no «amigável» de VIGO

PORTUGAL CHAMOU A SI TODO O «SALERO»

SANTOS NEVES

LISBOA CONSAGROU A FIGURA E A OBRA DO MESTRE

ESTORIL — NOVO EMPATE ZERO-ZERO COM O VARZIM

Não

CARLOS LOPES ainda «mexe»!

SOU COMO O EUSÉBIO -NASCI DEZ ANOS ADIANTADO!

RADISIC — um jugoslavo em LISBOA

F. C. PORTO E A EQUIPA PORTUGUESA COM MAIS FORÇA E MAIS VELOCIDADE

Não

DEIXEM A SELECÇÃO EM PAZ!

A CAPA DE…

27 setembro 1979

Quando FC Porto faltou à Seleção…

Talvez seja o mais polémico momento da história da seleção: por o FC Porto estar à beira de jogar com o Milan, Fonseca, Gabriel, Murça, Frasco, Gomes e Costa não apareceram para jogo contra a Espanha e Pedroto chamou «palhaço» a Mário Wilson

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

vserpa@abola.pt

Editorial

Por
VÍTOR SERPA

Cristiano Ronaldo deve jogar

O capitão da Seleção sabe que um jogo como o de hoje o pode fazer renascer em glória

AS redes sociais alargaram para uma dimensão global as antigas discussões de café. Qualquer tema, desde a política caseira à física quântica, é discutido com a leveza própria de quem não tem outra responsabilidade que não seja a de fazer prevalecer a sua opinião, quer ela seja sustentada em argumentos válidos, quer tenha uma natureza de inconsciente irresponsabilidade. Daí que os célebres treinadores de bancada, que sempre ajudaram a tornar o futebol mais vivo e colorido, se tenham também convertido em treinadores digitais. Nunca se enganam e raramente têm dúvidas, o que, dada a irrelevância da ação concreta, não produz outro efeito que não seja o de percebermos melhor o que o país real gosta de discutir.

Nos últimos dias discute-se Cristiano Ronaldo. Os mais críticos são impiedosos. Porque antes a nossa Seleção era o Cristiano e mais dez e agora, com Cristiano, a Seleção são onze... menos um. Tudo isto porque, em Praga, a Seleção jogou um futebol consistente, dominou e controlou o adversário e marcou quatro golos, sem que qualquer um deles tenha tido a assinatura de CR7.

Claro que a discussão já derivou para a escolha do onze no jogo decisivo de hoje, com a Espanha, e não são poucos os que apostam que Fernando Santos vai deixar Cristiano no banco.

HELENA VALENTE/ASF

Cristiano Ronaldo ficou em branco na goleada de 4-0 de Portugal em Praga

Conhecendo Fernando Santos, a aposta parece-nos demasiado arriscada. Pelo contrário, se tivesse de apostar, apostaria que Cristiano vai jogar e fazer parte do onze inicial, a menos que surja qualquer impedimento físico.

É verdade que se nota que o capitão da Seleção Nacional não está no seu melhor. Faz-lhe falta o trabalho de clube no início da época e vai melhorando ainda devagar com os minutos que vai tendo de competição.

No entanto, num jogo decisivo como é este com a Espanha, a ausência injustificada de Cristiano teria efeitos negativos duplos na Seleção, porque a equipa nacional se sentiria menos segura sem o conforto da presença do seu habitual líder e porque a Espanha não deixaria de ver o seu adversário como mais enfraquecido. Além dessas evidências, há ainda a considerar que em jogos desta ordem de grandeza um jogador com as características e a personalidade de Cristiano sabe que pode virar de um momento para o outro a imagem do jogador em declínio e renascer em fama e glória.

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

→ *O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA*

Cristiano Ronaldo

QUANDO fui responder, na sondagem de A BOLA *online*, se Ronaldo merecia ser titular, obviamente escolhi sim e fiquei um pouco triste ao ver que, naquele momento, 63 por cento disseram que não. Como é que o povo português pode ter uma memória tão curta? Graças a Ronaldo conquistámos troféus inéditos. Certo que não foi ele sozinho, mas teve influência nos colegas, dentro do relvado, com as suas qualidades únicas, com os seus golos, ou fora dele, com as qualidades de líder, de ir sempre para cima do adversário e acreditar até ao último minuto que pode vencer — isso ele transmite aos colegas. Mais triste ainda é saber que está a atravessar um momento complicado no clube, que foi criticado por imensas pessoas por querer sair do Man. United para jogar na Liga dos Campeões, mas tudo isso, mais uma vez, demonstra a sua ambição, talvez para muitos seja ato de egoísmo, mas quem tem ambição compreende a sua escolha. Já deu para ver que ele está sem confiança, triste quando joga, e triste quando não joga no Manchester. Sim, o fator psicológico é complicado por vezes, mas ele continua a ser o melhor do mundo, só precisa de sentir o carinho e a admiração do povo português para voltar a marcar e para voltar a ser feliz. [...] Quem é que temos melhor que ele para jogar a ponta de lança? Ninguém.

ÓCTÁVIO MORAIS
chilly-mazarin (paris)

VÍTOR GARCEZ/ASF

Sporting festeja Supertaça de futsal

Excelente

COMO amante de futsal estou tremendamente feliz pelo espetáculo que assisto na final da Supertaça entre Benfica e Sporting. [...] Somos a potência máxima desta modalidade. Todos os jogadores são de qualidade máxima e os amantes desta modalidade devem sentir-se orgulhosos. Aproveito para exprimir a minha satisfação de ver o meu clube mais perto do Sporting [...] e fazer uma ressalva: deve existir VAR para que não haja dúvidas de casos, como aconteceu neste jogo em que houve um penálti contra o Sporting e o lance não foi sancionado [...].

ÁLVARO MARÚJO
laranjeiro

Futebol e sociedade

UM jogo de futebol devia espelhar episódios de uma sociedade livre e democrática. No entanto, poucos são os exemplos comungantes de solidariedade, verdade e respeito. Algumas faltas que originam cartões amarelos e vermelhos nascem de pura maldade. Quando vemos treinadores e dirigentes desportivos abraçarem o insulto, a provocação e pugnarem por perseguições a jornalistas sinalizam um sistema doente. Um clube de futebol devia ser um exemplo de contabilidade honesta e relação desportiva interclubes saudável. Que exemplos dão à juventude que desponta para a vida? Os comentadores desportivos televisivos devem ter uma postura que não convide a tribalismos revanchistas. Matar devido a episódios ligados ao futebol não cabe neste mundo. Convém não esquecer o exemplo de Pinto da Costa que foi um indefetível amigo de Fernando Martins, falecido presidente do Benfica. A presença no funeral do ex-dirigente encarnado foi exemplar.

ADEMAR COSTA
póvoa de varzim

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Cristiano Ronaldo deve ser titular contra a Espanha ?

SIM	NÃO
44%	56%

u-tópico Respondi sim, porque sim. A pergunta, em si, já responde em parte à questão. Será que esta pergunta aparecia há uns anos? O próprio Ronaldo que dê atenção a isso.

MANOBE CR7 é um lobo esfaimado, um superatleta de eleição, vai ao limite. Pode não marcar, mas dá a marcar, faz assistências, na sua área de influência, com subidas às alturas como poucos. Anda a cheirar o golo e a Espanha, conhece bem o monstro e vice-versa.

maró O jogador, neste momento, não tem condição física para disputar dois jogos inteiros no espaço de quatro dias, por isso é aconselhável não entrar de início.

Gilberto de Angola A Espanha vai jogar o tudo ou nada e Portugal vai precisar de gente com disponibilidade física para pressionar alto e sair em contra-ataque. O ideal seria jogar com Leão e Jota ou com Félix e Gonçalo Ramos.

pergunta de hoje → *Responder em* abola.pt

Justifica-se que os três adeptos do Estoril estejam já proibidos de entrar em estádios ?

Forma como o Benfica planeou esta temporada e uma revolução profunda no seu futebol têm dado frutos

Segredo também está na fome destes jogadores

Perfil das contratações e decisão sobre as saídas pensados de forma a conseguir um grupo vencedor: Schmidt foi o primeiro • Média de idades da equipa-tipo baixou, ambição aumentou

por
NÉLSON FEITEIRONA

O Benfica tem sido imbatível neste arranque de temporada, soma 13 vitórias em 13 jogos, seis delas em jogos da Liga dos Campeões e uma das quais no duelo em casa da Juventus (2-1) e que de alguma forma surpreendeu a Europa. Existem vários fatores que ajudam a explicar o bem que as coisas estão a correr para as águias no plano desportivo, sobretudo depois de uma temporada medíocre e que conheceu dois treinadores: primeiro Jorge Jesus e depois Nélson Veríssimo. Mas um desses fatores, talvez mesmo o mais importante — a par da qualidade dos jogadores do atual plantel —, será a filosofia que esteve por detrás da construção deste grupo e de um projeto em marcha, mas que poderá considerar-se que nem a meio está ainda, olhando já a SAD para as renovações necessárias e a consolidação da aposta para os próximos anos.

Mas, olhando para o último verão e o início de 2022/2023, em primeiro lugar, Rui Costa (porque foi ele quem decidiu em primeira e última instância) optou por trazer um treinador estrangeiro e o presidente do Benfica apostou muito alto no futebol ofensivo que Schmidt, alemão sem currículo que impressione, parecia oferecer. E ofereceu mesmo. Alicerçado numa política de contratações e dispensas acertada entre o técnico e a estrutura do futebol da SAD e que assentou na adaptação do plantel às características que Roger Schmidt queria, mas, também, que correspondesse à fome de vitórias e de conquistas que têm Rui Costa e a sua estrutura diretiva.

Assim, nesse sentido, saíram alguns jogadores que não tinham o perfil pretendido pelo treinador, que permitiram aliviar a folha salarial ou representaram vendas interessantes (o caso de Darwin para o Liverpool parece inquestionável), mas que talvez também já não apresentassem em campo o desassossego pretendido para lutar por títulos. Nomes como os de Haris Seferovic, Julian Weigl, Adel Taarabt, Pizzi, ou até mesmo de Roman Yaremchuk e Jan Vertonghen, ou de Lázaro e Radonjic, que estavam no clube por empréstimos, eram já de alguma forma conotados com um Benfica pouco dinâmico, *envelhecido*.

Em sentido contrário, portanto, chegaram muitos jogadores e praticamente todos eles (à exceção de Brooks, central norte-americano que estava livre no mercado e foi contratado na sequência da lesão de Morato em cima do fecho da janela de transferências) encaixam no perfil de jovens com fome de conquistas. Alexander Bah, Musa, Enzo Fernández e João Victor são todos muito novos e procuram a afirmação em clube grande; Frederik Aursnes chega também para lutar por maiores objetivos do que sucedia nos neerlandeses do Feyenoord; David Neres quer recuperar o caminho para a seleção do Brasil e até o campeão do Mundo Draxler está na Luz com os níveis de ambição bastante altos (ver mais em caixa na pag.). Há ainda Florentino que regressou de empréstimo para mostrar que tem qualidade para ficar no Benfica (e tem sido titular no meio campo), Morato e António Silva, muito jovens, mas já com num pé e meio na equipa, Gonçalo Ramos a disparar, Henrique

A Serefovic, Taarabt, Weigl, Pizzi, Yaremchuk, ou Vertonghen faltaria mais desassossego para lutarem por títulos em campo

Julian Draxler pode ser a cereja

Com 29 anos e a voltar a competir depois de ter sido operado ao joelho direito e de paragem que durava desde março, Draxler, campeão do Mundo pela Alemanha, está no Benfica por empréstimo do PSG e determinado a recuperar o tempo perdido. A contratação do extremo ou médio ofensivo, que pode jogar a 10 ou como segundo ponta de da lança, surgiu na sequência do fracasso do processo de Ricardo Horta (extremo que o Benfica queria contratar ao SC Braga, mas não conseguiu), mas pode revelar-se muito importante para os encarnados. O alemão, apesar da idade e do percurso de luxo, quer muito voltar ao que foi e no último jogo, frente ao Marítimo, para o Campeonato, entrou e teve pormenores de classe. Um deles um golaço que apontou após ultrapassar dois adversários. Ou seja: Draxler, pela vontade que tem de voltar a vencer e pela qualidade, muito acima da média para Portugal, pode bem ser a cereja no topo do bolo que a SAD pensou para esta época. E a boa fase pessoal do alemão, que esta semana foi pai, também é fator positivo.

ANDRÉ ALVES/ASF

Otamendi e João Mário lideram jovens com qualidade mas sobretudo determinados a vencer em palcos importantes

Araújo à espreita, Paulo Bernardo com esperança e Diego Moreira ainda muito jovem, mas com espaço reservado.

Em relação ao onze que foi titular à sétima jornada da época passada, em setembro de 2021 (Vlachodimos; Lucas Veríssimo, Otamendi e Vertonghen; Lázaro, Weigl, Rafa e João Mário; Yaremchuk e Darwin), o que jogou na jornada passada, com o Marítimo (5-0), antes desta paragem para os jogos da seleções (Vlachodimos; Bah, António Silva, Otamendi e Grimaldo; Florentino e Enzo; Neres, Rafa e João Mário; Gonçalo Ramos), apresenta uma média de idades consideravelmente mais baixa, que passou de 27,09 para 25,6. E isso já diz alguma coisa.

Ao mesmo tempo, Schmidt tem conseguido potenciar a experiência de alguns elementos mais velhos do plantel, que se têm mostrado comprometidos e têm assumido a liderança deste projeto no balneário: Otamendi e João Mário; com o bónus de qualidade diferenciada que representa Rafa Silva.

Numa primeira análise, o Benfica tem conseguido fazer aquilo a que se propôs e nesta altura lidera a Liga e está no topo do seu grupo da Champions. E a puxar esta equipa está uma atitude ambiciosa e muito mais entusiasmante que a da época passada e não é obra do acaso.

SABIA QUE...

Golos

Em todas as provas são já 35 os golos apontados pela equipa em 13 jogos, com somente seis golos sofridos. As águias têm, atrás do SC Braga, o segundo melhor ataque da Liga (19 golos) e têm a melhor defesa (três golos sofridos).

Posse de bola

O Benfica lidera o *ranking* das equipas com mais tempo de posse de bola nos jogos da Liga: 68,1 por cento. Os encarnados são, neste sentido, a equipa líder entre os campeonatos com melhor *ranking* da UEFA: 62,6 por cento/jogo.

Remates permitidos

Os encarnados são a equipa que menos remates concede por jogo entre as equipas dos 10 Campeonatos com melhor *ranking* da UEFA. Esta época, em 13 jogos, as águias apresentam uma média de 5,31 remates permitidos.

Internacionais

Foram 12 os jogadores chamados às seleções, o que sugere sucesso. Aursnes, Otamendi, Enzo, Ody, Bah, João Mário, Gonçalo Ramos, Samuel Soares, Henrique Araújo, Paulo Bernardo, António Silva e Diego Moreira.

Portugueses

É sempre um ponto interessante e revelador do novo caminho das águias: são cinco os jogadores portugueses do plantel habitualmente titulares até ao momento: João Mário, Rafa, Gonçalo Ramos, Florentino e António Silva.

SAÍDAS DEFINITIVAS (29)

NOME	POSIÇÃO	CLUBE
Mile Svilar	guarda-redes	**fim de contrato**
Fábio Duarte	guarda-redes	Vilafranquense
Kalaica	defesa-central	**fim de contrato**
Miguel Nóbrega	defesa-central	Rio Ave
Pedro Álvaro	defesa-central	Estoril
Jan Vertonghen	defesa-central	Anderlecht
Pedro Pereira	lateral dir.	Monza
Tyronne Ebuehi	lateral dir.	Empoli
Fabinho	lateral dir.	Sint-Truidense
Vukotic	médio	Boavista
Gedson	médio	Besiktas
Nuno Santos	médio	Charlotte FC
Adel Taarabt	médio	**rescisão contrato**
Tiago Araújo	extremo esq.	Estoril
Lázaro	extremo dir.	Inter*
Nemanja Radonjic	extremo dir.	Marselha*
Jair Tavares	avançado	Hibernian
Jota	extremo esq.	Celtic
Samuel Pedro	extremo esq.	Ol. Ljubljana
Manuel Campos	médio ofensivo	Famalicão
Everton	extremo esq.	Flamengo
Úmaro Embaló	extremo dir.	Fortuna Sittard
David Barrero	extremo dir.	**rescisão contrato**
Pizzi	médio ofensivo	Al-Wahda
Darwin Núñez	avançado	Liverpool
Duk	avançado	Aberdeen
Vasco Paciência	avançado	Académica
Yaremchuck	avançado	Club Brugge
Vinicius	avançado	Fulham

*Fim de empréstimo

SAÍDAS POR EMPRÉSTIMO (13)

NOME	POSIÇÃO	CLUBE
Tomás Araújo	defesa-central	Gil Vicente
Sandro Cruz	lateral esquerdo	Chaves
João Ferreira	lateral direito	Rio Ave
Rafael Brito	médio	Marítimo
Tiago Gouveia	extremo direito	Estoril
Ferro	defesa-central	Vitesse
Conti	defesa-central	América*
Julian Weigl	médio	Borussia MGB
Meïté	médio	Cremonese
Tiago Dantas	médio ofensivo	PAOK
Gabriel	médio	Botafogo
Yony González	extremo direito	Dep. Cali*
Haris Seferovic	avançado	Galatasaray

*(até 31/12)

ENTRADAS NO PLANTEL PRINCIPAL (15)

NOME	POSIÇÃO	CLUBE
Samuel Soares	guarda-redes	Benfica B
João Victor	defesa-central	Corinthians
John Brooks	defesa-central	Wolfsburgo
António Silva	defesa-central	Benfica B
Mihailo Ristic	lateral esquerdo	Montpellier
Alexander Bah	lateral direito	Slavia Prague
Florentino Luís	médio	Getafe*
Fredrik Aursnes	médio	Feyenoord
Enzo Fernández	médio	River Plate
Chiquinho	médio	Giresunspor*
Diego Moreira	extremo esquerdo	Benfica B
David Neres	extremo direito	Shakhtar
Julian Draxler	extremo/ /médio ofensivo	PSG
Petar Musa	avançado	Boavista
Henrique Araújo	avançado	Benfica B

*Regresso de empréstimo

→ TOTAL SAÍDAS **€128,3 M**

→ TOTAL ENTRADAS **€63,3 M**

» BALANÇO **+ €65 M**

ANDRÉ ALVES/ASF

Equipa tem a cara de João Mário

→ ***Médio tem como ponto de honra mostrar que merece estar na Luz; os números que fazem a diferente da época passada para esta que se joga***

A qualidade e a influência de João Mário na equipa são exemplos bem conseguidos da nova personalidade do Benfica. O médio internacional português poderia ter saído durante a janela para transferências deste verão, mas desde muito cedo foi claro no que transmitiu à SAD: queria ficar e provar que o Benfica acertou quando o contratou aos italianos do Inter, sobretudo depois de na época imediatamente anterior a mudar-se para a Luz ter jogado por empréstimo no Sporting. E os números mostram a determinação de João Mário e o que mudou de uma temporada para a outra.

Desde logo, Roger Schmidt tem apostado nele, coisa que Jesus também fez, mas com Nélson Veríssimo praticamente deixou de jogar na segunda metade do Campeonato. Assim, em 2021/2022, João Mário esteve em 45 jogos do Benfica, mas com um total de 2953 minutos em campo, conseguindo marcar quatro golos e fazer oito assistências. Ora, esta época, com 13 jogos realizados, João Mário falhou apenas um (por castigo), foi titular nos outros 12 e jogou os 90 minutos em oito deles. E o internacional luso (agora novamente chamado à Seleção Nacional) tem já cinco golos marcados (mais do que na época passada inteira) e cinco assistências. E tem sido um dos grandes responsáveis por colocar em campo as ideias de Schmidt e a ambição dos jogadores.

João Mário tem 29 anos e contrato assinado até 2026/2027

Número

12

João Mário foi titular em 12 jogos esta época e só falhou um, por castigo. Tem cinco golos apontados e cinco assistências

Mais risco, mais nervo, mais em quase tudo

É verdade que estamos ainda numa fase inicial da temporada, mas o Benfica fez 13 jogos e isso já representa uma boa base para algumas análises. Nomeadamente no comparativo deste João Mário com o João Mário, bem mais cinzento, da época passada. Os números por jogo do médio criativo não são assim tão diferentes, mas em alguns domínios sim e revelam uma atitude distinta em campo. Por exemplo: João Mário remata bem mais do que em 2021/2022 e está a conseguir driblar com maior sucesso, o que revela um jogador mais confiante e a correr maiores riscos. O internacional português também passou a ganhar mais duelos e a intercetar mais lances, o que parece indiciar maior intensidade.

O QUE MUDOU EM JM (MÉDIA/90 MINUTOS *)

	2021/2022	2022/2023
Ações bem-sucedidas	81,04/71,4%	82,13/66,9%
Golos	0,1	0,11
Assistências	0,23	0,23
Remates à baliza	0,77/43,3%	1,37/30%
Passes certos	52,1/89,5%	49,45/86,3%
Passes longos certos	2,54/66,7%	2,72/59,5%
Cruzamentos certos	1,62/41,3%	2,1/35%
Duelos ganhos	18,26/47,8%	22,43/43,4%
Interceções	2,11	2,64
Perdas a meio-campo	7,88/29,6%	10,19/25,7%
Recuperações no meio-campo adversário	5,96/55,2%	5,53/58,4%
Dribles com sucesso	2,75/61,7%	4,35/53,3%

Fonte: Wyscout

ANDRÉ ALVES/ASF

Felipe Morato foi titular e jogou sempre os 90 minutos nos primeiros oito jogos desta época

Compra da totalidade do passe de Morato já está acertada

Existe acordo com o São Paulo pelos 15% que faltam • SAD já recusou ofertas altas pelo central

por NÉLSON FEITEIRONA

O Benfica detinha 85 por cento do passe de Morato desde 2019, altura em que contratou o central ao São Paulo por 7,5 milhões de euros, e agora, segundo o nosso jornal confirmou no Brasil, conseguiu fechar a compra dos restantes 15 por cento que faltavam.

O negócio será oficializado pelos dois emblemas nos próximos dias por um valor ainda não conhecido, mas que será residual. Principalmente tendo em conta a valorização do jogador de 21 anos esta temporada. Morato vinha sendo titular no Benfica até se lesionar (ver caixa nesta página) e recebeu, neste verão, propostas a rondar os 20 milhões de euros, todas recusadas pelas águias e algumas delas mesmo em cima do fecho da janela para as transferências de jogadores.

Morato renovou há uma semana até 2027 e ficou com cláusula de rescisão de €100 M

A SAD do Benfica renovou com Morato há uma semana, assinando um contrato até 2027 e com uma cláusula de rescisão de 100 milhões de euros, números que representam uma aposta clara e forte no jogador e tornaram, também, inevitável a tentativa de compra da totalidade do passe no Brasil. Logo nessa altura da renovação, aproveitando as boas relações do empresário do jogador com o São Paulo, o Benfica colocou também em marcha uma operação para fechar a aquisição da percentagem que lhe faltava para garantir a totalidade dos direitos económicos.

O negócio está acertado. Segundo apurámos, os brasileiros já aceitaram os termos do acordo, mas falta ainda assinar. De qualquer forma, tendo em conta a nega da SAD das águias a ofertas concretas e altas, há menos de um mês, como foi o caso da apresentada pelos franceses do Rennes (e não só), e também a renovação de contrato logo a seguir e na sequência das boas exibições do jogador (foi, inclusivamente, considerado em votação dos treinadores principais da Liga um dos melhores defesas de agosto no Campeonato), há poucas dúvidas sobre a lógica do Benfica para fortalecer a posição sobre Morato.

os números

38

Morato apenas esta época começou a jogar com regularidade de titular. O central de 21 anos soma 38 jogos pela equipa principal da Luz

2

O defesa marcou dois golos. O primeiro na Champions, ao Bayern, na época passada; o segundo esta época, ao Boavista

Regresso talvez em novembro

O central brasileiro de 21 anos sofreu a 30 de agosto, nos instantes finais da partida com o P. Ferreira, na Luz, para a Liga (triunfo encarnado, por 3-2), lesão (entorse traumática do tornozelo direito, com atingimento da sindesmose) que viria a revelar gravidade. No momento em que foi assistido poucos pensariam que arriscaria ausência de dois meses, mas é muito provável venha mesmo a acontecer. Rui Costa, presidente do Benfica, mencionou lesão para «oito/dez semanas» e a confirmar-se Morato só estará de volta à ação em novembro. E há sempre que contar com longa paragem que coloca travão nos índices físicos e técnicos.

AGENDA DE HOJE

O plantel do Benfica treina-se esta manhã no centro de estágio do Seixal, à porta fechada a adeptos e jornalistas, prosseguindo a preparação para o encontro da 8.ª jornada do Campeonato, agendado para o próximo sábado, em Guimarães.

A ÉPOCA DA Águia

Treinador ROGER SCHMIDT

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
1.º	7	21

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
19	3

O ÚLTIMO ONZE

Vlachodimos
Alexander Bah, António Silva, Otamendi, Grimaldo
Enzo Fernández, Aursnes
David Neres, Rafa, João Mário
Gonçalo Ramos

19-09-2022

BENFICA 5 – 0 MARÍTIMO

SUPLENTES UTILIZADOS
Florentino (23'), Draxler (23'), Ristic (9'), Gilberto (9') e Brooks (2')

MARCADORES
Rafa (28'), Gonçalo Ramos (47' e 64'), David Neres (82') e Draxler (88')

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Grimaldo (63')

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	13	1170	-6	0A/0V
Grimaldo	13	1161	1	2A/0V
Enzo Fernández	13	1108	3	2A/0V
Otamendi	12	1080	1	4A/1V
Rafa	13	1039	6	4A/0V
João Mario	12	1010	5	3A/1V
Florentino	13	1003	0	3A/0V
Gonçalo Ramos	12	827	8	2A/1V
David Neres	11	823	5	0A/0V
Morato	8	720	1	1A/0V
Gilberto	10	642	2	0A/0V
António Silva	6	538	0	1A/0V
Alexander Bah	11	528	0	1A/0V
Diogo Gonçalves	9	241	1	0A/0V
Musa	7	230	0	1A/0V
Chiquinho	7	187	0	0A/0V
Fredrik Aursnes	6	155	0	1A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Julian Draxler	3	72	1	0A/0V
Rodrigo Pinho	1	26	0	0A/0V
Mihailo Ristic	2	10	0	0A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
John Brooks	1	2	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/0
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
Dinamo Kiev	F	2-0	LC	17/8
Dinamo Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	2-0	LC	6/9
Famalicão	F	1-0	L	10/9
Juventus	F	2-1	LC	14/9
Marítimo	C	5-0	L	18/9
V. Guimarães	F	–	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Gil Vicente	C	–	L	13/11
Estrela da Amadora	F	–	TL	19/11
Penafiel	C	–	TL	24/11
Moreirense	F	–	TL	28/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS

Pedro Porro lesionou-se no jogo particular com o Vilafranquense, disputado na sexta-feira passada

CARLOS COSTA/AFP

PORRO gerido com pinças

Lateral-direito espanhol está a contas com um traumatismo no joelho direito • Só defrontará o Gil Vicente se estiver na plenitude das suas capacidades • Rúben Amorim também com muitas interrogações entre os defesas-centrais

por RUI BAIONETA

O Sporting divulgou ontem a lesão de Pedro Porro, que, podia ler-se, apresenta um «traumatismo no joelho direito», sem, contudo, adiantar o tempo de paragem, desconhecendo-se, por isso, se o espanhol estará apto para defrontar o Gil Vicente, na sexta-feira. O caso está, pois, a ser gerido com pinças, com apenas uma certeza: o jogador só avança para jogo se estiver cem por cento recuperado.

Isto porque, apesar de não haver margem de erro na Liga, os leões têm um calendário muito apertado no qual emerge o jogo em Marselha, para a Champions, já no dia 4 (terça-feira).

A questão é que se Pedro Porro não recuperar, Rúben Amorim, treinador dos leões, tem uma *batata quente* nas mãos, uma vez que lhe sobra Ricardo Esgaio. No entanto, a situação também não é pacífica entre os jogadores que podem fazer o lado direito no trio defensivo, com St. Juste e Neto também a recuperar de lesões. Ou seja, entre os jogadores disponíveis, Ricardo Esgaio é o jogador que, não sendo defesa central, estará mais rotinado com a posição — entre os leões há a esperança de que St. Juste possa recuperar, ele que já trabalha no relvado, mas ainda é cedo para ter certezas absolutas, enquanto as recuperações de Coates e Neto podem demorar mais algum tempo.

E, neste quadro, sobram três defesas centrais, todos eles esquerdinos (Gonçalo Inácio, Matheus Reis e Marsà) — Inácio está rotinado com a posição, mas é ele que costuma jogar ao meio dos três defesas quando Coates não pode.

Então, se não houver Pedro Porro, e Esgaio tiver de alinhar no trio de centrais, quem poderá desempenhar as funções de ala no lado direito, sabendo-se que o espanhol e o experiente português são os homens talhados para essa posição?

Em última instância, Rúben Amorim terá de encontrar uma solução entre os homens disponíveis, ainda que, numa primeira e breve análise, Arthur Gomes pareça ser aquele que reúne mais condições para fazer essa posição — os restantes extremos são todos esquerdinos, incluindo Fatawu, que já foi utilizado naquela posição e a resposta ficou aquém do esperado.

Esta é, pois, uma semana carregada de dúvidas para Rúben Amorim, que, como se não bastassem todos estes impedimentos por lesão (Porro, St. Juste, Coates, Neto, Bragança e Jovane, todos eles com o nome inscrito no boletim médico), apenas deve contar com os jogadores que estão nas seleções a partir de amanhã (jogam todos na Europa — ver quadros em anexo), sendo que o jogo com o Gil Vicente é já na sexta-feira.

Os próximos dias vão dar pistas mais concretas.

A LÓGICA DO NÚMERO

O Sporting vai ter durante o mês de outubro um calendário muito apertado, do qual fazem parte 7 jogos, entre Liga, Liga dos Campeões e Taça de Portugal. Com efeito, os leões vão defrontar o Marselha (dia 4, fora), Santa Clara (9, fora), Marselha (12, casa), Taça de Portugal, cujo adversário ainda não se conhece (15 ou 16), Casa Pia (23, casa), Tottenham (26, fora) e Arouca (30, fora).

LEÕES EM AÇÃO PELAS SELEÇÕES

ANDRÉ ALVES/ASF

Morita

O médio japonês cumpre hoje o segundo de dois jogos de preparação. Pela frente vai ter a seleção do Equador, numa partida que vai ser jogada na Alemanha e que começa às 12.55 horas.

HELENA VALENTE/ASF

Ugarte

Já Manuel Ugarte encontra-se integrado nos trabalhos da seleção do Uruguai, que hoje mede forças com o Canadá em particular. A partida decorrerá na Eslováquia e tem início marcado para as 17 horas.

RUI RAIMUNDO/ASF

Fatawu

O Gana de Fatawu, extremo leonino, também cumpre hoje o segundo jogo de preparação desta paragem, desta feita diante da Nicarágua. O jogo vai decorrer em França e começa às 19.30 horas.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Sotiris

O jovem médio integra os trabalhos da seleção da Grécia, que hoje recebe a Irlanda do Norte, pelas 19.45 horas, em jogo a contar para a Liga C, Grupo 2, da Liga das Nações.

Manhã de novas oportunidades

Rúben Amorim chama nove jovens ao treino ⊙ Ausências no plantel abrem a porta à formação ⊙ Lista de candidatos em busca de afirmação

SPORTING CP

→ FORMAÇÃO. Os treinadores de futebol da formação dos leões voltaram a reunir-se para debater vários assuntos relacionados com o crescimento dos jovens jogadores. E jogaram padel

Rúben Amorim não perde de vista telentos que estão a evoluir em Alcochete. O treino contou com quase toda uma equipa da formação...

PATRÍCIA DE MELO MOREIRA/AFP

por MIGUEL MENDES

Se a Seleção Nacional não conta com jogadores leoninos, o mesmo não se poderá dizer das seleções da formação. Desde Jesús Alcantár (sub-20 do México), passando por Dário Essugo, Rodrigo Ribeiro, Mateus Fernandes (sub-19), Flávio Nazinho ou Renato Veiga (sub-20), nomes que trabalham habitualmente com o plantel principal, Rúben Amorim viu-se obrigado a *convocar* outros jovens para trabalhar com o plantel principal nos últimos dias.

Para se ter uma ideia, só no treino de ontem, o técnico leonino recrutou nove jovens para serem observados. Todos na faixa dos 18 e 19 anos. E para quase todos os setores do terreno...

Cinco jovens de características defensivas e quatro de vocação ofensiva. A começar por João Ferreira, lateral-esquerdo, contratado ao Alverca na época passada e que esta temporada foi apenas lançado numa partida da equipa B, assim como Gonçalo Braga, lateral-direito, também ele recém-chegado a Alcochete — assegurado ao SC Braga no início da época passada — e que tem alternado a competição nos *bés* e sub-23.

SANGUE NOVO NO TREINO

NOME	IDADE	POSIÇÃO
João Ferreira	19	Lateral-esquerdo
Gilberto Batista	18	Defesa-central
Gonçalo Braga	19	Lateral-direito
Marco Cruz	18	Médio/lateral-esquerdo
Domingos Andrade	19	Médio defensivo
Lucas Dias	19	Médio ofensivo
Tiago Augusto	19	Médio ofensivo
Rodrigo Marquês	19	Extremo-direito
André Gonçalves	19	Extremo-direito/esquerdo

No eixo defensivo, setor onde o leão se encontra mais debilitado face às ausências de nomes como Coates, Neto ou St. Juste, todos entregues ao departamento médico, chegou Gilberto Batista, um dos mais novos, 18 anos, que tem sido peça principal na equipa B (4 jogos). Deste lote de opções mais recuadas incluem-se, igualmente, o polivalente Marco Cruz (pode ser opção no corredor esquerdo e meio-campo), assim como Domingos Andrade, médio defensivo angolano, que tem sido opção a sair do banco em todos os jogos dos sub-23 esta temporada.

LUCAS DIAS, O 'EXPERIENTE'

Lucas Dias, apesar dos seus 19 anos, avançado com muita mobilidade que até já marcou presença em algumas pré-temporadas, é o mais experiente. Na última época, entre juniores, equipa B e sub-23, somou 30 partidas oficiais, está no radar da equipa principal há vários meses. No lado oposto está o estreante Tiago Augusto, médio com passagem pelo rival Benfica na formação, e que na última época apenas foi opção nos juniores.

Com ADN leonino, e com percurso consolidado em Alcochete, estão mais duas armas de ataque: Rodrigo Marquês e André Gonçalves, dupla que tem somado minutos na equipa sub-23, nomeadamente nas alas, e que ontem foram opções utilizadas por Rúben Amorim.

Nove jogadores, quase toda uma equipa oriunda da formação, colocada à prova, perante o olhar atento dos responsáveis leoninos. Não se afigura uma estreia a breve prazo — até porque na frente destes estão aqueles que estão envolvidos nas seleções jovens —, mas a pausa competitiva na Liga abriu uma janela de oportunidade para se darem a conhecer *in loco* ao técnico leonino. O bloco de notas de Amorim ficou, por certo, mais preenchido após o ensaio matinal de ontem em Alcochete...

FACEBOOK/LEÕES DE PORTUGAL

→ LEÕES DE PORTUGAL. Esta associação visitou ontem a Academia, tendo tido oportunidade de ver como é o dia a dia do futebol profissional e, também, das camadas jovens

Mais sporting

UGARTE. A imprensa francesa avançava ontem que Luís Campos, conselheiro para o futebol do Paris Saint-Germain, está a acompanhar com atenção as exibições do jovem uruguaio e pode avançar para a sua contratação em janeiro.

AGENDA DE HOJE

O plantel leonino prossegue hoje a preparação para o encontro com o Gil Vicente, marcado para sexta-feira, às 19 horas, no Estádio José Alvalade. A sessão está marcada para as 10 horas, à porta fechada, na Academia, em Alcochete.

A ÉPOCA DO Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA 2022/2023

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
8.º	7	10	13	10

O ÚLTIMO ONZE

17-09-2022

BOAVISTA 2 – 1 SPORTING

SUPLENTES UTILIZADOS
Esgaio (19), Paulinho (15), Rochinha (4) e Arthur Gomes (15)

MARCADORES
Marcus Edwards (55)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Pedro Gonçalves (35)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	9	810	-10	1A/0V
Pedro Gonçalves	9	798	4	3A/0V
Coates	9	791	0	2A/0V
Trincão	9	754	3	0A/0V
Matheus Reis	9	709	0	2A/0V
Gonçalo Inácio	8	675	0	0A/0V
Marcus Edwards	9	643	4	2A/0V
Ugarte	9	640	0	4A/0V
Pedro Porro	8	629	0	1A/1V
Morita	9	584	0	4A/0V
Nuno Santos	8	526	3	1A/0V
Matheus Nunes	4	315	1	1A/0V
Luís Neto	7	292	0	1A/0V
Rochinha	8	230	0	2A/0V
St. Juste	6	212	1	0A/0V
Ricardo Esgaio	8	193	0	1A/0V
Paulinho	5	129	1	0A/0V
Sotiris	3	50	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Arthur Gomes	2	16	1	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dário Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
José Marsà	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	3-0	LC	7/9
Portimonense	C	4-0	L	11/9
Tottenham	C	2-0	LC	13/9
Boavista	F	1-2	L	17/9
Gil Vicente	C	–	L	30/9
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Farense	C	–	TL	19/11
Rio Ave	F	–	TL	24/11
Marítimo	C	–	TL	28/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Neto, St. Juste, Coates, Porro
Daniel Bragança e Jovane

CASTIGADOS
—

Paolo Maldini, diretor desportivo do Milan

ANDRÉ ALVES/ASF

«Nada temos a ver com o Sporting»

Maldini afasta-se de pagamento de prémio a Leão para este liquidar dívida aos leões • Transferência para Inglaterra ganha mais força

por HUGO FORTE

O diretor desportivo do Milan, Paolo Maldini, assumiu ontem dificuldades em renovar com Rafael Leão devido ao facto de o avançado pretender um prémio de assinatura para saldar junto do Sporting a dívida de €20M que tem para com os leões, à luz da sentença proferida pelo Tribunal Arbitral do Desporto (TAS) por injustificada rescisão unilateral de contrato na sequência do ataque à Academia. «O [*Rafael*] Leão tem uma situação difícil que deriva da transferência dele do Lille, que tem estado a condicioná-lo muito e que fez com que os intermediários tivessem mudado», começou por explicar o mítico esquerdino, aludindo à troca de empresários que, a dado passo, se verificou com Rafael Leão, que acabou por voltar a Jorge Mendes.

Quanto a uma ajuda para que Rafael Leão chegue a um entendimento com os leões, o dirigente foi claro. «Se podermos dizer que existe uma boa possibilidade de encontrarmos um entendimento entre ele e o Sporting? Sim, com ele sim. Mas nós não temos nada a ver com o Sporting», vincou à *La Gazzetta dello Sport*, afastando-se dum eventual prémio a pagar ao jogador para este, posteriormente, liquidar a dívida ao Sporting.

Rafael Leão foi condenado a pagar ao Sporting
ISABELLA BONOTTO/AFP

Desta forma, a transferência para Inglaterra, para que receba um prémio de assinatura *chorudo*, pode estar com maior insistência em cima da mesa.

Apesar dos obstáculos, Maldini mostrou-se confiante na continuidade de Leão. «Ele está muito agradecido pelo que fizemos e estou interessado em ouvir o que ele tem para dizer. Ele compreende que o caminho que fará nos próximos anos deve passar pelo Milan. Depois haverá uma negociação, mas sabemos que os bons jogadores devem ser pagos consoante o seu valor. Se a equipa continuar a crescer, Leão terá tudo ao seu dispor para continuar a competir ao máximo. Mas também não existem jogadores não transferíveis no Mundo...».

'Spurs' com critério de venda

→ *Leões premeiam a fidelidade a quem quiser assistir ao encontro com o Tottenham, em Londres*

O Sporting emitiu ontem uma nota sobre os bilhetes para o jogo com o Tottenham, para a Liga dos Campeões, a 26 de outubro, explicando que estes estarão sujeitos a critérios relacionados com o número de anos dos detentores de lugares de época no Estádio José Alvalade. «Face à elevada procura registada nos primeiros dias de venda (exclusiva para Lugares Especiais – sócios que compraram a cadeira por 20 anos – e com Gamebox 2022/2023 renovada), informamos que a segunda fase de venda dedicada aos Sócios com Gamebox 2022/2023 irá ser dividida pelo histórico de anos de Gamebox do novo Estádio José Alvalade, de forma a premiar a fidelidade dos nossos associados», lia-se. Assim a 28 de Setembro, estarão disponíveis para sócios com Gamebox há 19 anos (sempre desde 2003) e a 29 para filiados entre 16 a 18 anos. Até 4 de outubro, os bilhetes estarão disponíveis por ordem decrescente de números de anos com Gamebox e de 5 a 11 para sócios em geral. Posteriormente, abrirá para o público em geral.

PUB
EM DIRETO E EM EXCLUSIVO
A BOLA tv
HOJE
19:45
ACOMPANHE O MELHOR DO ANDEBOL NACIONAL
QUALIFICAÇÃO
LIGA EUROPA
1.ª MÃO
TRANSMISSÃO DIRETA
BELENENSES x ÁGUAS SANTAS
ANDEBOL
MEO CANAL 13
vodafone CANAL 31
nowo CANAL 60

Alarmes ativados por URIBE

Sofreu ligeira lesão e foi poupado no primeiro treino da sua seleção, na Califórnia ● Jogos, viagens e chegada tardia acentuam desgaste

por
NUNO VIEIRA

A viagem de Uribe para representar a seleção da Colômbia suscitou preocupações à estrutura do FC Porto desde a data em que foi anunciada a sua chamada, uma vez que o jogador sul-americano apenas consegue estar no Porto na quinta-feira, véspera do exigente embate no Estádio do Dragão frente ao SC Braga, agendado para as 21.15 horas de sexta-feira. O cenário, no entanto, pode agravar-se em função de uma pequena lesão sofrida pelo médio durante a partida realizada na Red Bull Arena, em Nova Jérsia, diante da Guatemala, na qual o portista teve participação nos dois primeiros golos da expressiva vitória por 4-1.

Em causa estará um golpe não especificado que será passível de rápida recuperação, mas que por enquanto suscita dúvidas ao próprio selecionador da Colômbia, Néstor Lorenzo, com vista ao encontro da madrugada de amanhã, diante do México, também nos Estados Unidos. No primeiro treino em solo californiano, Uribe ficou no hotel, juntamente com outros 11 colegas que iniciaram a partida contra a Guatemala. Todavia, segundo informações transmitidas pela Rádio Caracol, o centrocampista do FC Porto sentiu desconforto com a (aparente) ligeira lesão e pode mesmo ser poupado do jogo com os mexicanos. Há que ter em conta que este problema físico contraído na seleção poderá aumentar as dúvidas de Sérgio Conceição. O colombiano é um dos seus intocáveis, mas por causa do desgaste acumulado nas viagens, nos dois jogos dos *cafeteros* e, também, por chegar ao Porto muito em cima do duelo diante os bracarenses, terá, necessariamente, de ser sujeito a uma avaliação rigorosa.

Quem parece pouco importado com isso é o novo técnico da Colômbia, que espera poder contar com Uribe frente ao México, por querer dar entrosamento à equipa depois de ter falhado o apuramento para o Mundial. Mesmo limitado, o médio tem a titularidade à espera neste segundo desafio particular em solo norte-americano.

O demorado regresso ao Porto apenas permitirá que, a correr tudo conforme o planeado, Uribe participe no treino de véspera do jogo com o SC Braga. Os alarmes foram ativados com esta lesão e Sérgio Conceição apenas ficará descansado quando souber que pode contar com ele, ainda que tudo dependa da condição física em que se apresente.

Uribe viajou de uma costa à outra dos Estados Unidos e na chegada à Califórnia acusou algum desconforto por causa de uma pancada que levou no particular frente à Guatemala

PAULO SANTOS/ASF

Taremi volta a entrar em ação

→ *Será titular pelo Irão no jogo de hoje frente ao Senegal, na Áustria*

Taremi vai ser um dos titulares de Carlos Queiroz na partida de caráter particular agendada para hoje, na Áustria, frente ao Senegal (15.30 horas portuguesas). O ponta de lança é a aposta para o único lugar que o treinador português contempla para a frente de ataque da equipa que voltou a comandar e que se encontra a preparar a participação no campeonato do Mundo do Catar.

Depois de ter saltado do banco para marcar o golo da vitória sobre o Uruguai, realizado precisamente no Catar na passada sexta-feira, o avançado do FC Porto tem mais uma oportunidade para brilhar ao serviço da seleção do Irão, pela qual já apontou 29 golos na sua carreira.

Também ao serviço da sua seleção estará esta tarde Stephen Eustaquio. O Canadá defronta o Uruguai em Bratislava (Eslováquia), um jogo que começa às 17 horas e que permitirá o regresso do jogador ao Porto a tempo de participar no treino de amanhã. O médio é um dos indiscutíveis da seleção canadiana, tendo mantido esse estatuto no jogo particular realizado também na última sexta-feira, com o Catar, em Viena. Não restam dúvidas de que o futebolista azul e branco será um dos convocados do país para estar no Mundial de novembro e dezembro, o que permitirá a sua valorização internacional.

Além de Diogo Costa — joga por Portugal frente a Espanha esta noite —, Zaidu é outro dos portistas que alinham hoje em jogos de seleções, sendo provável escolha de José Peseiro para a titularidade da Nigéria diante da Argélia (20 horas).

D.R.

Taremi é titular também no Irão

Sérgio Conceição ficou satisfeito com o acórdão do tribunal do Bolhão

Sérgio Conceição ganha processo a Seixas da Costa

Diplomata condenado por difamação • Vai recorrer • Indemnização de seis mil euros

por PASCOAL SOUSA

FOI uma vitória em toda a linha para Sérgio Conceição sobre Seixas da Costa. O Tribunal do Bolhão condenou o diplomata pelo crime de difamação e ao pagamento de uma multa de 2200 euros (110 dias de multa à taxa diária de 20 euros) bem como de uma indemnização civil no valor de seis mil euros, por danos.

Francisco Seixas da Costa não marcou presença no Tribunal e vai apresentar recurso da decisão, mas, por agora, no remate deste processo o treinador do FC Porto alcançou o que pretendia depois de numa publicação na rede social Twitter, em março de 2019, Seixas da Costa o ter chamado «javardo». O dinheiro da indemnização será doado a uma instituição de solidariedade social do Porto, tal como Conceição prometera fazer.

Seixas da Costa utilizou aquela expressão depois de um jogo entre o FC Porto e SC Braga, referente à 27.ª jornada da edição 2018/2019 do campeonato, que os dragões venceram por 3-2. Pedro Henriques, advogado de Sérgio Conceição, congratulou-se com o acórdão do Tribunal do Bolhão. «Sérgio Conceição ficou satisfeito, sente que foi reposta alguma justiça. A intenção foi diminuir o meu cliente e isso afetou a parte familiar», relata o causídico, lembrando que o técnico revelou «disponibilidade em aceitar um pedido de desculpas». O antigo secretário de Estado dos Assuntos Europeus, contudo, apenas considerou a hipótese de admitir que se excedera na linguagem, o que para Sérgio Conceição não chegava.

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Seixas da Costa vai recorrer da decisão

«Somos livres de entender que uma pessoa tem má educação, mas a palavra conta e a palavra tem peso. É diferente dizer que é grosseiro ou que é javardo. Podia ter dito tudo o que disse sem ter usado a expressão em causa. Aqui mostra-se a linha que não se deve ultrapassar», explicou a juíza do processo, no Tribunal do Bolhão, citada pelo *JN*.

MIGUEL NUNES/ASF

Tribunal considerou que diplomata ultrapassou uma linha ao chamar javardo ao treinador

BREVES

FC PORTO

Rodrigo voltou ontem aos treinos

RODRIGO REGRESSA AO TRABALHO

Rodrigo Conceição regressou da seleção sub-21 e integrou, como se previa, o treino matinal de ontem. Fora ainda da dinâmica do grupo estão cinco internacionais: Diogo Costa (Portugal), Zaidu (Nigéria), Matheus Uribe (Colômbia), Eustaquio (Canadá) e Mehdi Taremi (Irão). Para equilibrar o plantel, os jovens da equipa B Bernardo Folha e Koné permanecem às ordens de Sérgio Conceição.

REAÇÃO DE REYES A GOLO AO SC BRAGA

A passagem de Diego Reyes pelo FC Porto foi marcada por altos e baixos, mas o central mexicano, atualmente ao serviço dos Tigres, continua atento às redes sociais do clube. Ontem, os dragões publicaram um vídeo de um golo apontado pelo defesa ao SC Braga, um jogo da Liga disputado a 3 de fevereiro de 2018, que mereceu imediata reação de Reyes: «Portoooooo!».

AGENDA DE HOJE

O plantel do FC Porto volta hoje a trabalhar no Olival, com sessão única agendada para as 10.30 horas, de preparação para o jogo frente ao SC Braga, na próxima sexta-feira. Ao serviços das seleções continuam cinco jogadores.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
3.º	7	16

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
16	5

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa
Rodrigo Conceição, Fábio Cardoso, David Carmo, Zaidu
André Franco, Uribe, Eustaquio, Pepê
Evanilson, Taremi

17-09-2022

ESTORIL 1 – 1 FC PORTO

SUPLENTES UTILIZADOS Galeno (31), Veron (18), Toni Martinez (18), Namaso (9) e Grujic (8)
MARCADORES Taremi (90+9, p.)
DISCIPLINA Cartão amarelo a André Franco (5), Fábio Cardoso (59) e Grujic (86)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	10	840	0	1A/0V
Uribe	10	833	2	3A/0V
Diogo Costa	9	810	-11	0A/0V
Taremi	9	742	7	4A/1V
Pepe	8	720	0	1A/0V
Zaidu	8	695	0	1A/0V
Evanilson	10	546	4	0A/0V
Eustaquio	9	530	0	0A/0V
João Mário	9	524	0	2A/0V
Galeno	10	465	2	1A/0V
Otávio	6	453	0	0A/0V
David Carmo	5	450	0	0A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
Toni Martinez	10	354	2	0A/0V
Danny Namaso	7	244	0	0A/0V
Grujic	4	230	0	2A/0V
Wendell	4	196	0	0A/0V
Gabriel Veron	10	185	0	1A/0V
Fábio Cardoso	2	180	0	1A/0V
Bruno Costa	4	134	0	0A/0V
Marchesín	1	90	0	0A/0V
André Franco	1	89	1	1A/0V
Rodrigo Conceição	2	78	0	0A/0V
Gonçalo Borges	4	54	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Monaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético Madrid	F	1-2	LC	7/9
Chaves	C	3-0	L	10/9
Club Brugge	C	0-4	LC	13/9
Estoril	F	1-1	L	17/9
SC Braga	C	–	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	–	LC	4/10
Portimonense	F	–	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	–	LC	12/10
Benfica	C	–	L	21/10
Club Brugge	F	–	LC	26/10
Santa Clara	F	–	L	29/10
Atlético Madrid	C	–	LC	1-11
P. Ferreira	C	–	L	6/11
Boavista	F	–	L	13/11
Mafra	C	–	TL	19/11
Chaves	F	–	TL	24/11
Vizela	C	–	TL	28/11
Arouca	C	–	L	28/12
Casa Pia	F	–	L	8/1
Famalicão	C	–	L	15/1
V. Guimarães	F	–	L	21/1
Marítimo	F	–	L	29/1
Vizela	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	12/02
Rio Ave	C	–	L	19/2
Gil Vicente	C	–	L	26/2
Chaves	F	–	L	5/3
Estoril	C	–	L	12/3
SC Braga	F	–	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	8/4
Santa Clara	C	–	L	16/4
P. Ferreira	F	–	L	23/4
Boavista	C	–	L	30/4
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LESIONADOS
Pepe e Otávio

CASTIGADOS
–

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

«Vencemos só cinco jogos, o Boavistão ganhava títulos»

ABASCAL

O central tem-se cotado como um rochedo no bom arranque do Boavista e curva-se à excelência do trabalho de Petit, sublinhando as várias conquistas do grupo desde que a mítica pantera assumiu o comando. O uruguaio saboreia o momento, sim, mas refreia qualquer deslumbramento motivado por aspirações europeias.

entrevista de
PEDRO CADIMA

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Central uruguaio, que tem vínculo até 2024, não regateia elogios a Petit, um treinador exigente mas também amigo dos seus jogadores

BI

ABASCAL

Nome completo — Rodrigo Abascal Barros
Data de nascimento — 14 de janeiro de 1994 (28 anos)
Naturalidade — Montevideu (Uruguai)
Peso — 82 quilos
Altura — 1,86 metros
Posição — Defesa-central
Percurso — Fénix, Juventud de las Piedras, Peñarol e Boavista

ESTÁ a caminho de época e meia no Boavista. Esta classificação é também reflexo do melhor Abascal em Portugal?

— O Boavista teve um início muito bom, a confiança ganha-se com as vitórias, tudo se torna mais fácil. Estou perfeitamente adaptado, cómodo com os colegas, a equipa e a forma de jogo. Depois há o Petit que nos ensina tudo sobre a mística do clube!

— Este 4.º lugar pode alimentar objetivos maiores?

— Quando Petit entrou, ainda na época passada, a equipa adquiriu imediatamente uma mentalidade diferente. Está toda a gente a adaptar-se bem às ideias do treinador. Sabemos a importância de vencer, mas pensamos jogo a jogo. No final ver-se-á…. Há que manter humildade e ganhar ao Famalicão.

— Mas há um acordar da pantera e uma luta por lugares de outrora, ou não?

— Conhecemos todos a história. Mas nós apenas vencemos cinco jogos, o Boavistão ganhava títulos. Temos de estar tranquilos e com trabalho e sacrifício conseguir prolongar este momento. Estas vitórias motivam-nos imenso.

— E o Abascal sente que está na rota certa para chegar mais longe?

— Qualquer sul-americano que chegue à Europa vem para triunfar, jogar e contribuir. Joguei 33 jogos em 2021/2022, fui aumentando o meu rendimento, sinto-me mais forte, melhor fisicamente e com mais confiança. Os atletas querem que o clube esteja bem classificado e o clube espera bom rendimento de todos. Assim se sonha com coisas melhores no futuro.

— Come define Petit?

— Ele conhece muito bem o clube, a mística, conhece toda a gente, de adeptos a funcionários. Todos o acarinham, é muito trabalhador e ajuda cada jogador. Nos jogos é muito exigente, nos treinos ainda mais. Isso é refletido em campo, na confiança e parte física. Se não temos a bola temos de reagir rapidamente para a recuperar.

— Petit encaixaria bem no Uruguai?

— Creio que sim, olhando ao que era como jogador, ao que é no banco, podia ser grande no Uruguai. Tem as características que são apreciadas lá: atitude, garra charrua, atitude misturada com mística, exigência…

— Aquele puxão de orelhas que vos deu no final do jogo com o Casa Pia abanou-vos?

— Nós somos sempre autocríticos. Sabemos quando se joga menos bem ou se falta atitude. É necessário, por vezes, que o *mister* fale duro, que chame a atenção quando as coisas não correm bem. É isso que nos faz mudar o *chip*. A equipa voltou a vencer, ele explicou o que tínhamos de melhorar e que a atitude nunca a poderíamos perder, porque é prioritária. Petit pode subir a voz, mas por norma é tranquilo, respeita-nos muito.

— A recente vitória sobre o Sporting espelha também a força e ambição do atual Boavista?

— Foi importante e saborosa para os adeptos que nos acompanham muito. Estes jogos fazem-nos mais fortes e vencendo um rival como o Sporting todos percebem que vai ser complicado derrubar-nos no Bessa. Impomos respeito!

> **Sou um jogador que ganhou muita confiança em Portugal. Melhorei substancialmente**

Chiclete que irrita o médico

Uma das imagens de marca de Abascal é a chiclete na boca durante os 90 minutos. «É uma mania que tenho, mas nada tem a ver com nervos. Direi que é mais para que a boca não fique seca. O médico não gosta muito, alerta que posso chocar com alguém e engolir a chiclete. Mas digo-lhe que uns são médicos, outros jogadores!», responde o uruguaio, sem problemas, também, em refletir sobre a simplicidade do pontapé para a bancada quando há perigo a pairar: «Não posso facilitar, não é conveniente. Quando tenho de jogar feio e se a equipa está a ganhar, jogo feio. Não penso muito nisso, se tenho de bater a bola para a bancada vou bater, se é preciso sair a jogar vou sair a jogar. Não posso é jogar bonito, arriscar perder a bola e consentir um golo.»

Defesa sente-se longe do Mundial

➔ *Abascal admite o sonho da seleção; lembra palavras honrosas de Maxi Pereira sobre o Boavista*

Abascal é indiscutível neste Boavista e vai apresentando uma brilhante folha de serviços. Numa altura que vê colegas voar pelo mundo, o central considera-se distante dessa prova de confiança do Uruguai, uma das seleções que estará no Mundial. «É um sonho, mas sei que no meu posto há muitos de grande nível. Que o demonstram há muito. Sinto que estou longe dessa oportunidade. Mas como uruguaio, pela mentalidade que tenho, vou ter sempre essa esperança. Rendendo no Boavista, posso ter um futuro na seleção», relata Abascal, que foi companheiro de Ugarte no Fénix, de Darwin, Maxi Pereira ou Cristian 'Cebolla' Rodríguez no Peñarol. «Falo muito com o Ugarte, estou contente com o seu sucesso. O Darwin trabalhou muito para chegar onde chegou e não foi por acaso que o Liverpool pagou tanto por ele», nota, recordando o empurrão decisivo para Portugal: «O Cebolla e o Maxi apoiaram-me muito no Peñarol. O Maxi falou-me maravilhas da mística do Boavista e dos adeptos. Não me enganou em nada do que disse sobre o Porto, uma cidade linda para se viver. Onde me falam da grande imagem com que ficaram de compatriotas meus. Espero deixar esse legado em Portugal. Gosto muito de ir à praia, jogar futebol com o meu filho e tomar o meu mate *[bebida tradicional]*», partilha Abascal, que tem o filho, de 8 anos, inscrito como jogador do Boavista, e a filha, de 5, na ginástica axadrezada.

— Sentem o furor axadrezado ao rubro no Bessa?

— Quem vem dá-se conta que tem de respirar o ADN. Num jogo no Bessa, o adepto dá alento ao jogador, festeja, mas também apoia quando as coisas não correm bem. Estamos satisfeitos por ver um Bessa cheio, algo que não acontecia tanto na época passada.

— O que mudou no jogo do Boavista e no seu com Petit?

— Ajudou-me muito nos apoios, tendo bola há a necessidade de a rodar. Reclama atitude. Ele contagia o grupo, isso é importante. Eu sou um jogador que ganhou muita confiança em Portugal. Mais rápido e seguro com bola. Acho que melhorei substancialmente num campeonato que me seduziu.

— Tinha perceção, antes de chegar, da força do Boavista?

— Quando cheguei investiguei tudo sobre a história do Boavista, o facto de ser o quarto grande, de ter conquistado um título num campeonato dominado por três equipas. Fugiu à norma, isso foi algo muito lindo. O clube merece mais proezas semelhantes!

O dia que marcou a vida de Artur Jorge

25 de julho de 2020: guerreiros venceram FC Porto e fecharam a Liga no 3.º lugar ⊙ Treinador emancipou-se e conquistou generosa linha de crédito

por
CARLOS VARA

CHAMADO de emergência por António Salvador para a reta final da temporada 2019/2020, Artur Jorge levou a missão para a frente com assinalável sucesso, acabando por fechar ano atípico para os guerreiros com três vitórias, um empate e uma derrota. Este pequeno ciclo terminou com triunfo frente ao FC Porto (2-1) a 25 de julho de 2020 e digno 3.º lugar na Liga, com ultrapassagem ao Sporting em cima da meta depois de os leões terem entrado na última ronda com três pontos de vantagem.

Artur Jorge, portanto, reserva boas recordações do único encontro que teve com os dragões como treinador principal — o segundo será sexta-feira — e o triunfo na derradeira jornada da Liga no final de uma série curta acabou por abrir-lhe uma generosa linha de crédito de que o treinador viria a beneficiar praticamente dois anos depois, quando o presidente do SC Braga se lembrou de o chamar de novo, mas desta vez com caráter definitivo.

Não pode negar-se que mesmo para a opinião pública arsenalista a vitória frente aos dragões teve importância assinalável para a carreira de Artur Jorge, mas também foi um bónus para os guerreiros, que concluíram de forma agradável uma campanha de sobressaltos e marcada pela passagem de quatro treinadores — começou Sá Pinto, depois chegou Rúben Amorim, mais tarde Custódio Castro teve a sua oportunidade e por fim o comando foi entregue a Artur Jorge.

Apesar desta rara variação, os guerreiros consolidaram as aspirações europeias com entrada direta no quadro principal da Liga Europa no ano seguinte e o remate final de Artur Jorge ficou assinalado.

O treinador, de resto, não se dá nada mal nos confrontos com os grandes e no jogo que marcou o seu regresso ao banco de suplentes a título definitivo o SC Braga empatou com o Sporting (3-3) em casa. Dessa jornada de abertura até agora, os guerreiros venceram todas as partidas que tiveram pela frente, seis no campeonato e duas na Liga Europa, chegando com esta boa sequência ao encontro com os dragões.

PAULO SANTOS/ASF

Artur Jorge chega ao encontro com o FC Porto com percurso de oito vitórias e um empate

GIL VICENTE

HELENA VALENTE/ASF

Aburjania sobe de nível na Liga das Nações

Aburjania regressa em alta

→ *Galos preparam jogo com o Sporting ainda sem o médio, que chega motivado da Geórgia*

O Gil Vicente deu ontem início à preparação do jogo com o Sporting ainda sem os internacionais Hackman, togolês, e Aburjania, georgiano, mas até quinta-feira, véspera da visita a Alvalade, Ivo Vieira terá certamente o plantel devidamente reagrupado.

E Aburjania regressa a Barcelos altamente estimulado pelo percurso de sucesso na seleção da Geórgia, que garantiu a subida ao Grupo B da Liga nas Nações com mérito assinalável. O médio dos galos desempenhou papel importante na qualificação, com quatro jogos realizados, mas na partida de consagração de ontem, frente a Gibraltar (vitória por 2-1), acabou por ser poupado. C. V.

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023

JORNADA 8

JOGOS

Jogo	Data/TV
Sporting-Gil Vicente	Sexta-feira, 19 h (Sport TV 2)
FC Porto-SC Braga	Sexta-feira, 21.15 h (Sport TV 1)
Vizela-Portimonense	Sábado, 15.30 h (Sport TV 2)
Chaves-Estoril	Sábado, 18 h (Sport TV 2)
V. Guimarães-Benfica	Sábado, 20.30 h (Sport TV 1)
Rio Ave-Santa Clara	Domingo, 15.30 h (Sport TV 1)
P. Ferreira-Arouca	Domingo, 18 h (Sport TV 1)
Famalicão-Boavista	Domingo, 20.30 h (Sport TV 1)
Marítimo-Casa Pia	Segunda-feira, 20.15 h (Sport TV 1)

PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

Jogo	Data	Hora/TV
Gil Vicente-Estoril	07-10-2022	20.15 h (Sport TV)
Santa Clara-Sporting	08-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Portimonense-FC Porto	08-10-2022	18 h (Sport TV)
Benfica-Rio Ave	08-10-2022	18 h (BTV)
P. Ferreira-V. Guimarães	08-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Boavista-Marítimo	09-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Casa Pia-Vizela	09-10-2022	18 h (Sport TV)
SC Braga-Chaves	09-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Arouca-Famalicão	10-10-2022	20.15 h (Sport TV)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Aziz	Rio Ave	5
2	Taremi	FC Porto	5
3	Banza	SC Braga	5
4	Gonçalo Ramos	Benfica	4
5	João Mário	Benfica	4
6	Fran Navarro	Gil Vicente	4

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	4	0	0	14-3	3	0	0	5-0	7	7	0	0	19-3	21
2	SC Braga	3	1	0	11-3	3	0	0	12-2	7	6	1	0	23-5	19
3	FC Porto	3	0	0	11-1	2	1	1	5-4	7	5	1	1	16-5	16
4	Boavista	3	0	1	5-5	2	0	1	3-3	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	3	0	1	4-2	2	0	1	4-4	7	5	0	2	8-6	15
6	Casa Pia	2	1	1	3-1	2	1	0	4-2	7	4	2	1	7-3	14
7	Estoril	1	2	1	5-5	2	0	1	4-1	7	3	2	2	9-6	11
8	Sporting	2	0	1	7-2	1	1	2	6-8	7	3	1	3	13-10	10
9	V. Guimarães	2	0	1	2-1	1	1	2	4-5	7	3	1	3	6-6	10
10	Gil Vicente	1	2	1	3-4	1	1	1	4-4	7	2	3	2	7-8	9
11	Chaves	0	2	1	2-3	2	0	2	4-5	7	2	2	3	6-8	8
12	Arouca	1	1	2	4-10	1	1	1	2-5	7	2	2	3	6-15	8
13	Rio Ave	1	0	2	5-5	0	3	1	5-8	7	1	3	3	10-13	6
14	Santa Clara	1	2	1	4-4	0	0	3	1-4	7	1	2	4	5-8	5
15	Vizela	0	1	2	2-4	1	1	2	3-5	7	1	2	4	5-9	5
16	Famalicão	1	0	2	1-4	0	1	3	0-4	7	1	1	5	1-8	4
17	P. Ferreira	0	0	3	2-9	0	1	3	3-6	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	4	2-17	7	0	0	7	4-22	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙		1-2						1-0						0-6		2-2	
Benfica	4-0	⊙								5-0	3-2							2-1
Boavista		0-3	⊙								1-0			2-1		2-1		
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	⊙			1-0											
Chaves					⊙								1-1				0-1	1-1
Estoril						⊙	2-0	1-1					2-2			0-2		
Famalicão		0-1					⊙							1-0	0-3			
FC Porto					3-0			⊙		5-1						3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	⊙		1-0		2-2					
Marítimo					1-2				1-2	⊙		0-1						
P. Ferreira				2-3		0-3					⊙	0-3						
Portimonense			0-1		1-0		1-0					⊙					2-1	
Rio Ave								3-1					⊙		2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1	1-1			⊙				
SC Braga										5-0					⊙	3-3	1-0	2-0
Sporting					0-2							4-0	3-0			⊙		
V. Guimarães				0-1		1-0								1-0			⊙	
Vizela						0-1		0-1	2-2									⊙

RIO AVE

Sub-21 deixaram Costinha motivado

Alcançada a primeira internacionalização pelos sub-21 – já tinha inscrito o nome nos sub-20 (quatro vezes), sub-19 (22) e sub-18 (oito) –, Costinha está de volta ainda mais motivado ao Rio Ave. O defesa-direito aponta ao onze na receção ao Santa Clara. P. B.

CASA PIA

Nunes e Poloni sem limitações

Filipe Martins já contou ontem com a disponibilidade do central João Nunes e do lateral-esquerdo Derick Poloni. A recuperação do português assume-se como mais importante, tendo em conta que foi totalista nas primeiras cinco rondas – o brasileiro conta só com oito minutos nas pernas, procurando agora destronar Varela, Bolgado ou Zolotic. N. S. S.

PAÇOS DE FERREIRA

Internacionais hoje em ação

O esloveno Vekic na Suécia, para a Liga das Nações B; Juan Delgado no Catar, em mais um jogo de preparação para o Chile; e Matchoi na Polónia, em representação dos sub-20. Eis o que os pacenses têm hoje também na agenda, esperando que os três internacionais não sejam vítimas de qualquer lesão. P. M.

As cinco estrelas de Moreno

Só três foram titulares nos 11 jogos oficiais disputados • Outras duas figuras aproximam-se desse registo • E há quem vá subindo a fasquia

por PAULO MONTES

HÁ um trio que se destaca na casa afonsina: Bruno Varela, Tiago Silva e Rúben Lameiras são os únicos elementos do plantel liderado por Moreno que alinharam em todos os jogos oficiais como titulares — o guardião, o médio e o extremo não falharam uma só entrada inicial nas quatro partidas referentes à Liga Conferência e nas sete de Liga que já foram disputadas.

No caso de Varela, não há sequer um segundo de descanso ao longo deste período. Lameiras e Tiago Silva também ultrapassam os 900 minutos em campo, o que significa que apenas ocasionalmente foram rendidos e sempre nos instantes finais.

No que toca ao centrocampista, em duas das três ocasiões em que abandonou precocemente o terreno de jogo acusava o registo de cartões amarelos; já o atacante saiu quatro vezes mais cedo, mas em todas depois de ultrapassar o minuto 70.

No mapa de utilização surgem outros dois jogadores que também não falharam nenhum dos 11 desafios oficiais desta temporada: Anderson Oliveira e Nélson da Luz. Só que nem sempre foram apostas iniciais — o brasileiro foi-o em seis ocasiões e o angolano em quatro. Somam, consequentemente, menos tempo em cena. Menos, até, do que André Amaro, que acumula 837 minutos em dez desafios. Os mesmos de Jota Silva, embora o ex-Casa Pia ainda só valha 516 minutos.

HELENA VALENTE/ASF

Apesar de a época só ir no adro, começam a destacar-se os jogadores prioritários para Moreno

Bilhetes

Cumprindo o limite legal de cinco por cento da capacidade do estádio, o Vitória cedeu ao Benfica os correspondentes 1.500 bilhetes para o jogo de sábado, todos eles reclamados para envio direto para a Luz, deixando assim as bilheteiras do D. Afonso Henriques sem servir qualquer adepto dos encarnados residente na zona. Até porque também não haverá bilhetes para o público... Como sempre, o espaço para os visitantes será na bancada norte, plataformas inferior e superior.

NOMES QUE FIGURARAM EM TODOS OS JOGOS

Bruno Varela

JOGOS	TITULAR	TEMPO
11	11	990

Rúben Lameiras

JOGOS	TITULAR	TEMPO
11	11	942

Tiago Silva

JOGOS	TITULAR	TEMPO
11	11	938

Nélson da Luz

JOGOS	TITULAR	TEMPO
11	4	465

Anderson Oliveira

JOGOS	TITULAR	TEMPO
11	6	578

ESTORIL

Rosier reassume posição no miolo

Francês recuperou do problema físico que o afastou no jogo com o FC Porto; no lugar de Ndiaye

O Estoril, além do bom momento desportivo, apresenta uma ficha clínica cada vez mais desanuviada: à exceção de João Carlos, que recupera de lesão muscular, Nélson Veríssimo conta com o restante plantel apto para treinar, incluindo Rosier, que falhou a receção ao FC Porto devido a um desconforto muscular numa coxa sofrido em Vizela.

O médio francês, que participou no jogo-treino que os canarinhos realizaram com o Estrela da Amadora, iniciou a semana de trabalho sem qualquer queixa, ficando, assim, à disposição da equipa técnica para regressar ao onze no sábado — Mor Ndiaye foi expulso com o FC Porto e cumprirá castigo —, dia em que o Estoril defrontará o Chaves em Trás-os-Montes. R. B. R.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Médio gaulês tinha-se magoado em Vizela

AROUCA

Evangelista quer quebrar enguiço

Arouquenses nunca triunfaram em Paços de Ferreira; o melhor? Só três empates...

Recuperar parte dos cincos pontos perdidos em casa com Boavista (derrota) e Vitória de Guimarães (empate) é o objetivo traçado para a deslocação a Paços de Ferreira. O terreno, porém, é adverso para o Arouca, que o melhor que ali conseguiu foram três empates em cinco desafios a contar para a Liga – os restantes dois redundaram em derrotas. Aproveitar a pior entrada dos castores no campeonato — somam apenas um ponto — alimenta, então, a motivação da equipa de Armando Evangelista para tentar quebrar este teimoso enguiço. M. M. S.

PORTIMONENSE

Sapara e Yago Cariello recuperados

Extremo aponta à estreia em Vizela; ponta de lança debelou lesão durante o interregno da Liga

Paulo Sérgio já dispõe de mais soluções ofensivas para a deslocação a Vizela, no sábado, dadas as recuperações do extremo Sapara e do ponta de lança Yago Cariello.

Por lesão contraída no final da pré-temporada, Sapara ainda não soma qualquer minuto na Liga e depois de já ter estado no banco frente ao Chaves reapareceu sem qualquer limitação no jogo-treino com a equipa sub-23, ensaio realizado no último sábado, tendo mesmo apontado dois golos.

Mesmo em sacrifício devido a uma pancada que sofreu diante do Boavista, na jornada inaugural, Yago Cariello esteve em destaque nos primeiros quatro jogos da época, marcando dois golos, mas depois foi obrigado a parar para uma completa recuperação. J. A.

HELENA VALENTE/ASF

Yago Cariello já leva dois golos

CHAVES

Vítor Campelos prepara mudança

→ *Central Steven Vitória cumpre castigo na receção ao Estoril; Ponck ou João Queirós no eixo*

Vítor Campelos continua a trabalhar tendo em vista o encontro com o Estoril, que marca o regresso dos flavienses a casa, depois de duas deslocações ao Dragão e a Portimão, nas quais não somaram qualquer ponto. De fora da partida agendada para sábado está o central Steven Vitória, que vai cumprir um jogo de castigo pelo vermelho direto visto nos instantes finais do encontro no Algarve, na jornada transata, o que obrigará o treinador a alterar o eixo da defesa. Ponck e João Queirós são os candidatos ao lugar. C. T. L.

SANTA CLARA

Sporting entre €6,5 e €35

→ *Bilhetes já à venda para sócios; público em geral pode adquiri-los a partir de amanhã*

A SAD do Santa Clara já iniciou a venda de bilhetes para o jogo com o Sporting, a 8 de outubro, relativo à 9.ª ronda da Liga — a partir de amanhã, o público em geral poderá adquirir os ingressos, cujo preço varia entre os €6,5 e os €35. À semelhança dos anos anteriores, a expectativa é que possam estar cerca de cinco mil espectadores no Estádio de São Miguel, número que até pode vir a ser superado em virtude de a receção aos leões acontecer, esta época, no outono, ao contrário de outros anos em que o Sporting se deslocou aos Açores no inverno. A. M.

Oposição a Rui Fontes já tem rosto conhecido

Miguel Caires, empresário madeirense de 39 anos, lidera o movimento Salvar o Marítimo ⊙ Objetivo primeiro é provocar eleições antecipadas

por ORLANDO VIEIRA

A oposição à Direção liderada por Rui Fontes já tem um rosto e um nome: Miguel Caires, 39 anos, CEO do grupo Alberto Oculista, encabeça o movimento Salvar o Marítimo, grupo que tem acentuado as suas iniciativas nas últimas semanas com o objetivo primeiro de fazer cair o atual presidente verde e rubro e provocar eleições antecipadas até final do ano para travar a crise diretiva, e desportiva, que há muito está instalada no Marítimo.

O clube tem andado em constante rebuliço, pelos piores motivos, desde o arranque da temporada e os próximos dias prometem incendiar ainda mais os ânimos das hostes maritimistas. O movimento Salvar o Marítimo vai entregar amanhã, ao presidente da Mesa da Assembleia Geral do clube, José Augusto Araújo, o requerimento para a realização de uma assembleia geral extraordinária destinada a debater e votar a destituição de Rui Fontes, faltando saber se cumpre todos os requisitos estatutários que levem o dirigente a aceitar os fundamentos do pedido. A oposição acredita poder eleger, até ao final do ano, um novo presidente.

HÉLDER SANTOS

Empresário de 39 anos corporiza o descontentamento de vários sócios com Rui Fontes

TIAGO LENHO APRESENTA-SE

O novo diretor desportivo do Marítimo, Tiago Lenho, termina as suas funções no Gil Vicente amanhã e apresenta-se ao trabalho no clube madeirense na quinta-feira. Esta foi uma escolha pessoal de Rui Fontes, que tomou a decisão de apostar em Lenho depois de a Administração da SAD ter pedido a demissão — a reunião magna de acionistas para nomear novos administradores está aprazada para 10 de outubro.

FAMALICÃO

Sá quer impressionar o novo técnico

→ *Jovem médio ofensivo, já utilizado na equipa principal, esteve em alto nível na Seleção sub-19*

Com apenas 17 anos e utilizado por Rui Pedro Silva em três partidas do Famalicão *[SC Braga, Gil Vicente e Benfica]*, Gustavo Sá continua a encantar, desta feita, ao serviço da Seleção sub-19. No Torneio Stevan Vilotic-Cele, que ontem terminou em Belgrado, na Sérvia, e no qual Portugal se sagrou campeão, com três vitórias noutros tantos encontros, Gustavo Sá marcou frente à Sérvia (3-0) e à Finlândia (2-1) e esteve ainda no triunfo sobre a França, por 2-0.

Agora, no regresso a casa, o jovem médio ofensivo tentará impressionar João Pedro Sousa, para procurar continuar a, paulatinamente, somar minutos na elite.

O Famalicão, que ontem retomou os treinos, recebe o Boavista no domingo. P. M.

HELENA VALENTE/ASF

Gustavo Sá continua a mostrar qualidade

VIZELA

Osmajic está em maus lençóis

→ *Montenegrino quebrou código de conduta na seleção e foi afastado do jogo com a Finlândia*

Depois de ter sido titular na partida que Montenegro realizou frente à Bósnia, Milutin Osmajic foi afastado do encontro de ontem com a Finlândia, para o Grupo B3 da Liga das Nações.

O avançado do Vizela foi disciplinarmente visado pela federação do seu país face à quebra das regras de conduta, pois falhou o regresso ao local de estágio à hora estipulada na noite de domingo. Como agravante, terá faltado também ao pequeno-almoço conjunto na manhã de ontem e acabou riscado do encontro com os finlandeses. Osmajic tem apontado para hoje o regresso a Portugal, mas o episódio ocorrido na seleção não deve colocar em causa a sua presença no jogo que o Vizela vai realizar com o Portimonense. C. V.

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

Osmajic com problemas na seleção

JORNADA 7

ÉPOCA 2022/2023

Liga 2 dia a dia

RESULTADOS

Tondela-B SAD 3-1
Rafael Barbosa (1'), Daniel dos Anjos (25'), Cuba (89'); Braima (64')

Ac. Viseu-Mafra 2-0
Roberto Massimo (26'), Gautier Ott (64')

Penafiel-Moreirense 1-1
Edi Semedo (54'); Ofori (32')

FC Porto B-Torreense 2-0
Nilton (40'), Wendel Silva (70')

Farense-Vilafranquense 2-1
Cristian (50'), Rui Costa (79'); Nené (22')

Benfica B-Covilhã 4-0
Henrique Araújo (8', 90+2'), Rodrigo Pinho (13'), Henrique Pereira (46')

Nacional-Trofense 0-1
Okitokandjo (41' g.p.)

E. Amadora-Leixões 2-2
Paulinho (55' g.p.), João Silva (65'); Oliveira (48'), Rui Correia (84' p.b.)

Feirense-Oliveirense 3-2
João Paulo (65'), Oche (78'), João Paredes (90+5'); Michel Lima (17'), Duarte (58')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Feirense	7	2	4	1	8-6	10
9	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
10	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
11	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
12	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	B SAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	7	1	2	4	9-14	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PRÓXIMA JORNADA

→ 8.ª Jornada

B SAD-Farense	07-10-2022	18h	Sport TV
Leixões-FC Porto B	08-10-2022	11h	Sport TV
Oliveirense-Benfica B	08-10-2022	12.45 h	Sport TV
Vilafranquense-Penafiel	08-10-2022	15.30 h	Sport TV
Torreense-E. Amadora	08-10-2022	20.30 h	Sport TV
Covilhã-Ac. Viseu	09-10-2022	11h	Sport TV
Moreirense-Nacional	09-10-2022	14h	Sport TV
Mafra-Tondela	09-10-2022	15.30 h	Sport TV
Trofense-Feirense	10-10-2022	18h	Sport TV

SMS

- **NACIONAL.** Filipe Cândido deixou ontem o Hospital Dr. Nélio Mendonça onde esteve internado por causa de uma pneumonia provocada por uma bactéria. O treinador de 42 anos vai agora recuperar em casa durante, pelo menos, mais uma semana.
- **FUTEBOL FEMININO.** Mariana Azevedo, central de 26 anos, assinou pelo SC Braga. A internacional portuguesa havia deixado o Famalicão.

LIGA PORTUGAL

Lucro pelo sétimo ano consecutivo

Lucro de 1,128 milhões de euros • Receitas superiores, pela primeira vez, a 20 milhões • Criação de fundo de contingência e tecnologia

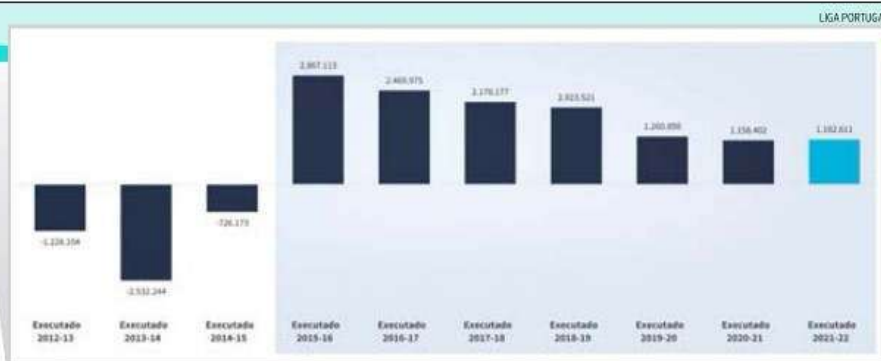
por LUÍS FILIPE SIMÕES

Os clubes profissionais do futebol português reúnem-se hoje em assembleia geral para votarem as contas de 2021/2022, que registam um resultado positivo de 1,128 milhões de euros, mas como um nível de receitas que pela primeira vez na história da Liga será superior a 20 milhões de euros — serão apresentados 21,9 milhões.

Telmo Viana, diretor financeiro da Liga Portugal, sublinha o facto de este ser o sétimo ano consecutivo que o organismo presidido por Pedro Proença apresenta lucro, não deixando, porém, de destacar que neste momento continua a ter de enfrentar um passivo contingente que ronda os 35 milhões, apesar de nos últimos anos esta verba ter vindo a decrescer.

Telmo Viana refere-se a esta dificuldade sem grandes rodeios. «Sempre que falamos das contas, é verdade que temos de valorizar o facto de esta Direção ter herdado, desde 2015, um conjunto de passivos contingentes que têm vindo ao longo de tempo a decrescer, mas que ascendem a pouco mais de 35 milhões de euros. Muita gente se surpreende pelo facto de o maior ser o totonegócio... são quase 17 milhões. Estamos nisto há duas décadas e ainda pende sobre nós esta responsabilidade», diz.

Mas a responsabilidade existe e por conta dela um dos pontos em discussão na assembleia geral será a criação do denominado Fundo de Contingência, forma de resolver este problema que vai persistindo ao longo dos anos.

«Amanhã *[hoje]* os associados ter de analisar o saldo de exploração das competições e decidir perante a necessidade de afetação de cerca de 288 mil euros para uma rubrica denominada Fundo de Contingência. Este é um esforço que será pedido aos clubes e que se for aprovado resultará numa verba de praticamente um milhão de euros. Faltará muito para 35 milhões, é verdade, mas é a forma de caminharmos na direção certa e encontrarmos forma de resolver este incómodo», acrescentou o responsável pela área financeira da Liga.

LIGA PORTUGAL

Telmo Viana, diretor financeiro da Liga, destaca lucro acima do orçamentado (1,128 milhões) e receitas de 21,9 milhões de euros

Clubes reunidos hoje em assembleia geral para aprovar lucro de 1,128 milhões de euros

O terceiro ponto que se reveste de novidade é o desafio para que os clubes aprovem uma medida que é tida como importante para o futuro, não só na captação de receitas, mas também no caminho para a internacionalização e valorização do futebol profissional português. Aqui a inovação ganhou o nome de Fundo de Apoio ao Desenvolvimento de Infraestruturas Tecnológicas e contará com verba de cerca de 550 mil euros.

Outra das conquistas deste exercício, refere Telmo Viana, prende-se com o facto de o resultado ser, inclusivamente, superior ao que tinha sido orçamentado. «Nunca podemos deixar de referir que esta gestão da Liga herdou uma herança muito pesada, com o organismo perto de uma situação de insolvência e o que temos feito desde de 2015 foi tornar esta entidade sustentável e colocá-la no bom caminho. Temos ainda muito trabalho, é certo, mas sinto uma sensação de dever cumprido quando vamos concluir pelo sétimo ano consecutivo um exercício com contas positivas, resultados líquidos operacionais positivos e acima, inclusivamente, do orçamento que apresentámos em junho de 2021», refere ainda.

E nesta onde de boas notícias, fica mais uma: «Foi assinado o maior contrato de *naming sponsor* da história da Liga e isso deve ser relevado.»

No caminho da inovação tecnológica

→ ***Liga pede aos clubes um esforço para seguir um caminho fundamental para o futuro***

O desafio é da Liga Portugal, mas é também do País. O Governo englobou no Plano de Recuperação e Resiliência uma forte componente de apoio à inovação tecnológica, e pretendendo a Liga que os clubes aprovem a criação de um fundo para que isso possa acontecer no futebol profissional, procurámos saber que caminho será percorrido. Telmo Viana levanta um pouco a ponta do véu.

«Logicamente, a Liga Portugal e todas as partes, se houver a possibilidade de nos candidatarmos a um conjunto de apoios, independentemente de onde eles vierem, não o enjeitaremos. Sempre com propostas profissionais e adequadas à realidade», disse.

Fala-se ainda na Taça da Liga e na sua sustentabilidade: «Essa competição dá prémios de participação, mas não vou anunciar o que os clubes lucram com ela. Mas uma coisa é certa: no ano passado a Final Four foi um espetáculo de grande qualidade e isso deve ser valorizado.»

RUI RAIMUNDO/ASF

Sporting venceu última edição da Taça da Liga

«Credibilidade para poder crescer»

→ ***Quando se fala em internacionalização surgem elogios à Direção da Liga nos últimos anos***

Pedro Proença já referiu várias vezes que o caminho da Liga tem de ser o do reforço da internacionalização, juntando-lhe palavras como rigor, espetáculo e qualidade. O responsável pela área financeira acredita que as contas certas terão também algum peso.

«Independentemente da palavra que se utilize; internacionalização, projeção ou outra qualquer, só será possível se existirem contas equilibradas. A credibilidade é um apanágio de todas as estruturas que querem crescer. A Direção conseguiu um património importante, que foi ter colocado a Liga Portugal no caminho do cumprimento e isso tem sido decisivo para o crescimento», destacou.

A conversa não acabou sem uma palavra para a forma como a Liga e os seus associados (os clubes profissionais) souberam enfrentar tempos de severa crise devido à pandemia. Por isso: «Estas contas são importantes porque nos dizem que estamos no caminho certo.»

Rival de Portugal em crise

Seleção ganesa tem apenas uma vitória em 11 jogos em 2022 ◉ «Não estou preocupado», diz treinador do primeiro adversário de Portugal no Mundial ◉ Instabilidade com naturalizados

GANA

por HUGO VASCONCELOS

PRIMEIRO adversário de Portugal no Campeonato do Mundo de 2022 — jogo a 24 de novembro —, o Gana fará hoje o penúltimo encontro de preparação, defrontando ainda a Suíça, já nos Emirados Árabes Unidos, uma semana antes de iniciar a prova no Catar. E hoje, em Lorca (Espanha), bater a Nicarágua é não só uma obrigação como uma necessidade, para atenuar o ano horrível que as estrelas negras estão a viver.

Em 2022, o Gana tem apenas uma vitória (sobre Madagáscar, na qualificação para o próximo CAN) em 11 jogos. Apurou-se para o Mundial com dois empates frente à Nigéria, beneficiando no desempate de ter marcado mais golos fora. No CAN, em janeiro, empatou com o Gabão e perdeu com Marrocos e Comores. Na qualificação para o CAN, em junho, não foi além de empate em campo neutro com a República Centro-Africana. E foi derrotado por Argélia, Japão e Brasil em particulares, empatando com o Chile.

«Não estou preocupado», garantiu ainda assim o selecionador Otto Addo. «Estivemos mal contra o Brasil, fiquei desapontado com as bolas paradas e tivemos sorte que eles não marcassem mais, mas ao perdermos por 0-3 provavelmente toda a gente ficou a pensar que somos uma equipa fraca e isso pode ser benéfico para nós. Vamos aprender com os erros e melhorar», prometeu.

Diante da Nicarágua, a seleção ganesa terá mais uma oportunidade para integrar jogadores como Iñaki Williams, Lamptey, Salisu, Konigsdorffer e Ambrosius, recentemente naturalizados — os três primeiros estrearam-se contra o Brasil, os dois últimos devem fazê-lo hoje. Mas a chegada de jogadores oriundos da diáspora corre o risco de perturbar um grupo que, para todos os efeitos, conseguiu a quarta qualificação para um Mundial da história do Gana. «Há sempre um perigo na integração de jogadores novos, há uma dinâmica de grupo que não quero quebrar, mas pelo que vi foram muito bem recebidos», disse Addo, otimista.

Mas nas palavras do capitão André Ayew, em entrevista à Al Jazeera, notam-se algumas reservas: «A porta está aberta para qualquer ganês que queira ajudar o país, mas têm de vir com a mentalidade certa e não podem esperar que a seleção seja como um clube europeia. Já temos uma equipa competitiva, que se apurou para o Mundial, e tirando alguns jogadores mais experientes acho que ninguém tem lugar garantido.»

CHRISTOPHE ENA/AP

Otto Addo diz que «pode ser benéfico» que o Gana seja considerado uma equipa fraca

O sonho Nico Williams

Iñaki Williams estreou-se pela seleção ganesa frente ao Brasil na sexta-feira, um dia antes do irmão Nico fazer o mesmo pela Espanha, frente à Suíça. Mas Kurt Edwin Simeon-Okraku, presidente da federação ganesa, não desiste do sonho de tentar convencer o Williams mais novo a jogar pelo Gana — a FIFA permite mudanças de nacionalidade se o jogador tiver feito no máximo três encontros competitivos pela seleção anterior. «O Nico é ganês. Foi convocado por Espanha, desejo-lhe o melhor mas sei que voltará a casa», disse o dirigente ao jornal *deia*, do País Basco. Mas pelas palavras do jogador do Athletic Bilbao, o Gana pode deixar de sonhar: «Sempre fui claro que queria estar na seleção espanhola.»

COREIA DO SUL

Paulo Bento no último grande teste

→ ***Camarões são derradeiro opositor antes do conjunto treinado pelo português entrar no Mundial***

A Coreia do Sul (28.º posicionado no *ranking* da FIFA) é o último adversário de Portugal (9.º) no Grupo H do Mundial do Catar, a 2 de dezembro, e hoje a formação orientada pelo treinador português Paulo Bento tem o derradeiro grande teste antes de abordar a competição intercontinental, cujo seu primeiro compromisso será frente ao Uruguai (13.º), a 24 de novembro.

Os asiáticos vão defrontar hoje os Camarones (38.º) em mais uma partida amigável, depois de terem empatado (2-2) em casa, na última sexta-feira, perante a Costa Rica, desfecho que gerou uma onda de críticas, especialmente no que respeita ao desempenho na linha da retaguarda.

«A nossa organização defensiva foi boa. Erros vão aparecer em todos os jogos. O importante é que esses erros sejam menos e de menor influência nos resultados», sublinhou Paulo Bento na conferência de antevisão ao desafio com os africanos. O técnico português anunciou que vai realizar alterações ao onze, mas, para evitar associações ao jogo anterior, salvaguardou: «Nenhuma das mudanças que vamos fazer será por causa de algumas atuações individuais menos positivas. Vamos mudar devido a outros aspetos.»

No caminho do Catar, a Coreia do Sul projeta ainda um último ensaio, no seu território, envolvendo apenas os atletas que alinham na liga coreana, o que colocará de fora alguns jogadores que fazem parte da espinha dorsal da equipa, como o capitão e avançado Son Heung-min, o defesa-central Kim Min-jae (Nápoles) e o avançado Hwang Hee-chan (Wolverhampton), entre outros.

P.B.

LEE JIN-MAN/AP

Paulo Bento vai fazer experiências

URUGUAI

CHRISTOF STACHE/AFP

Casos de Umtiti e Fati influenciaram defesa

Ronald Araujo falha Mundial

→ ***Central do Barcelona decidiu ser operado e enfrenta paragem mínima de dois meses e meio***

Baixa de peso no Uruguai, adversário de Portugal no Grupo H do Campeonato do Mundo: Ronald Araujo, central do Barcelona — embora na seleção celeste tenha ganho lugar no onze como lateral-direito, posição que também já desempenhou nos *culés* —, decidiu ser operado à lesão no adutor direito contraída no particular frente ao Irão de Carlos Queiroz e é baixa para o Catar.

O defesa uruguaio, após ouvir vários especialistas, optou por não arriscar um tratamento conservador, com receio do que enfrentaram Umtiti (em 2018) e Ansu Fati (em 2022), companheiros do Barcelona, com problemas que se agravaram e dos quais ainda recuperam. A cirurgia, que será realizada na Finlândia, oferece mais garantias de recuperação total, mas envolve paragem entre dois meses e meio e três meses, segundo a imprensa espanhola — o que na melhor das hipóteses atira o regresso para o início de dezembro. Diego Alonso, selecionador do Uruguai (que hoje defronta o Canadá em jogo particular), já revelou que vai esperar por Araujo até à última, mas precisa de um milagre.

PRINCIPAIS PARTICULARES

→ hoje	
Usbequistão-Costa Rica	10 h
Coreia do Sul-Camarões	12 h
Japão-Equador	12.55 h
Irão-Senegal	15.30 h
Barém-Panamá	17 h
Guiné Equatorial-Togo	17 h
Canadá-Uruguai	17 h
Chile-Catar	18 h
Arábia Saudita-EUA	19 h
Gana-Nicarágua	19 h
Egito-Libéria	19 h
Brasil-Tunísia	19.30 h
Argélia-Nigéria	20 h
Marrocos-Paraguai	20 h
→ amanhã	
Jamaica-Argentina	2 h
México-Colômbia	3 h

◉ » Além de Salah (Liverpool), também Mostafa Mohamed, do Nantes, foi dispensado do segundo jogo de Rui Vitória como selecionador do Egito, hoje, frente à Libéria. «Foi uma decisão minha. Vão ter 11 jogos *[pelos clubes]* até ao início de novembro», justificou.

Messi diz que Mbappé é uma «besta»

Elogios também a Neymar: «Conhecemo-nos de cor» ⊙ Galtier quer PSG mais 'matador'

por MARTA FERNANDES SIMÕES

LIONEL MESSI aproveitou a pausa para os encontros das seleções para lançar um olhar sobre o PSG, não poupando nos elogios aos companheiros de equipa na frente de ataque, o francês Kylian Mbappé e o brasileiro Neymar.

«Kylian é um jogador diferente, uma *besta* que é muito forte no um contra um, que vai para o espaço, que é muito rápido, que marca muitos golos. É um jogador completo e tem-no provado ao longo dos anos, e nos próximos anos estará garantidamente entre os melhores», defendeu o avançado argentino, em declarações à televisão norte-americana TUDN.

«Em relação ao Neymar, conhecemo-nos de cor, passámos muito tempo em Barcelona, gostaria de ter aproveitado mais em Barcelona, mas a vida voltou a juntar-nos em Paris, estamos felizes por estarmos juntos, adoro jogar com ele», sublinhou o atacante, que em 2021/2022 trocou Camp Nou pelo Parque dos Príncipes.

E na casa do emblema parisiense, estes dias são de treino e reflexão para Christophe Galtier. O treinador francês não pode queixar-se das campanhas na Ligue 1 (ocupa a liderança) e na Champions (duas vitórias em dois jogos), mas mostra-se preocupado com a pouca eficácia revelada antes da paragem (triunfos pela margem mínima).

«Procuramos sempre criar situações nos treinos, procurar as falhas dos adversários, fortalecer os nossos pontos fortes, insistir nas relações técnicas e nas ligações. Tentamos limitar os erros que cometemos no início da época para dar menos hipóteses ao adversário de acreditar que é possível. Insisto muito no modo como temos de atacar, como temos de ser mais *matadores*, pois criamos muitas situações para os poucos golos que marcámos nos últimos jogos», observou o treinador à PSG TV.

Quanto a *matadores*, e com as seleções em ação, o técnico recebeu um pedido especial, do compatriota Didier Deschamps, selecionador dos *bleus*, que através da *Téléfoot* deixou apelo: «Sei que o Galtier ainda quer o Kylian a jogar, mas de vez em quando é bom ele respirar um pouco e jogar menos minutos. Não vai prejudicá-lo em nada, muito pelo contrário.»

JEAN-FRANCOIS MONIER/AFP

Messi e Mbappé jogam juntos desde a época passada

ABDOU DIALLO EXPLICA SAÍDA

Ontem foram também divulgadas declarações de Abdou Diallo sobre a saída do PSG esta temporada, rumo ao RB Leipzig, por empréstimo. «Senti que estava a chegar ao fim de qualquer coisa e não pretendia ficar no clube para não ser útil. Queria ser importante num projeto, contar e dar o meu contributo», afirmou o defesa senegalês à *Carré*, dizendo que o clube alemão «cumpriu todos os requisitos».

ESPANHA

Frenkie de Jong é caso no Barça

→ *Clube continua a tentar baixar salário, sem sucesso; 'custa' 42 milhões de euros esta época*

JOSE BRETON/AP

De Jong tem contrato até 2026

O Barcelona bem tentou transferir Frenkie de Jong no último verão, mas o médio neerlandês recusou sair, apesar do interesse de Manchester United e Chelsea. Agora, o Barça tem um problema em mãos para resolver: o jogador é cada vez mais importante no onze de Xavi Hernández — que terá respirado de alívio ao saber que a lesão que sofreu na seleção implica apenas uma semana de paragem, ao contrário de Depay (um mês), Koundé (um mês) e Araujo (três meses) — mas tem um custo proibitivo. Segundo a *SER*, entre amortização do passe e salário De Jong *custará* ao Barcelona 42 milhões de euros esta época. E todas as tentativas para baixar o ordenado, atualmente nos 18 mihões de euros anuais mas que vai subindo até aos 24 M no final do contrato, em 2026, foram recusadas — porque esse vínculo inclui verbas que deixou de receber durante a pandemia.

ITÁLIA

«Esperava trabalho mais fácil»

→ *Matic fala do desafio na Roma de José Mourinho; diz que telefonema do treinador foi decisivo*

Nemanja Matic explicou ontem, em entrevista ao *The Times*, o que o levou a mudar-se do Manchester United para a Roma quando chegou ao fim a ligação ao emblema de Old Trafford e rejeitou que a liga italiana seja menos competitiva que a inglesa.

«Esperava um trabalho mais fácil, mas ainda tenho de correr muito. Estou a jogar em quase todos os jogos, sinto-me forte e confiante. A cidade é linda, estou feliz no clube, é perfeito», afirmou o médio, que teve passagem pelo Benfica entre 2011/2012 e 2013/2014. «Precisava de um desafio novo. Nunca joguei futebol por dinheiro. Sempre gostei de estar em campo e queria jogar mais, portanto, quando recebi o telefonema de José *[Mourinho]*, sabia que esta era a decisão certa», contou o internacional sérvio, defendendo que o técnico português é um dos melhores treinadores do mundo:

«A minha relação pessoal com ele é ótima, mas, se me perguntarem porquê, não sei dizer. Nunca lhe peço nada de especial. Se não tiveres bons resultados, pode ser muito difícil trabalhar com ele, porque quer sempre vencer. Coloca muita pressão nele, nos jogadores, na equipa e se não ganhares vais ter problemas. Ele é um dos melhores treinadores de sempre, todos estão de acordo com isso.»

BREVES

MÉXICO

Jiménez arrisca Mundial

Raúl Jiménez, antigo avançado do Benfica agora no Wolverhampton de Bruno Lage, corre o risco de não ir ao Mundial devido a uma pubalgia. Segundo a imprensa mexicana, o ponta de lança, que não joga desde agosto, fez na semana passada uma ressonância magnética que deu resultados preocupantes.

EMIRADOS ÁRABES

Jardim recebe Denayer

Livre após terminar contrato com o Lyon em junho, depois de quatro anos de ligação, Jason Denayer, de 27 anos, aceitou proposta (1,5 milhões de euros líquidos por um ano) do Shabab, clube treinado por Leonardo Jardim. Roberto Martínez, selecionador belga, tinha avisado o central de que teria de encontrar clube para ir ao Mundial.

FRANÇA

Paredes critica Mbappé

Leandro Paredes trocou o PSG pela Juventus, no verão — «queria ter minutos, mas estar numa equipa grande foi a decisão correta» —, e deixou crítica implícita a Mbappé, antigo companheiro de equipa, quando convidado pela *ESPN Argentina* a falar do francês: «Não sou ninguém para falar dele. Havia uns com quem tinha relação. Dos que nunca tive não posso falar.»

PAÍSES BAIXOS

Phillip Cocu treina Ferro

O Vitesse, onde atua o português Ferro, anunciou a contratação do antigo internacional neerlandês Phillip Cocu como novo treinador, com contrato até 2024. O técnico de 51 anos, que estava sem clube desde novembro de 2020, quando deixou o Derby County, de Inglaterra, sucede a Thomas Letsch, que rumou ao Bochum, da Alemanha.

INGLATERRA

Manuel Pellegrini multado

Treinador do Manchester City entre 2013 e 2016, o chileno Manuel Pellegrini, atualmente no Bétis, recebeu a maior multa de sempre ligada ao futebol em Inglaterra, segundo a *inews*, tendo sido condenado a pagar 380 mil euros por fuga aos impostos. A multa dirá respeito a evasão fiscal de 900 mil euros entre 2014 e 2017, recorrendo a falsos direitos de imagem.

BRASIL

São Paulo goleia Avaí

Com golos de Diego Costa, Luciano, Patrick e Éder, o São Paulo (10.º classificado) goleou (4-0) o Avaí (17.º, primeiro abaixo da linha de água), no arranque da 28.ª jornada do Brasileirão, que se concluiu na madrugada de quinta-feira.

CICLISMO

por
FERNANDO EMÍLIO

«Podíamos e devíamos ter feito melhor!»

Selecionador nacional analisa resultados do Mundial da Austrália ⊙ Ouro estava ao alcance

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Morgado e restante seleção júnior mereceram elogios

«AO conquistar uma medalha de prata através do António Morgado e um excelente 8.º lugar no contrarrelógio pelo Nelson Oliveira, Portugal justificou a presença nos Mundiais.» Quem o diz é o selecionador nacional, José Poeira, no balanço à presença da Seleção Nacional nos Campeonatos do Mundo concluídos domingo, em Wollongong, Austrália. Se o 2.º lugar na prova de fundo júnior e o 8.º no crono convencem, a prova de elites ficou aquém do desejado, com Nelson Oliveira a ser de novo o melhor, 44.º, João Almeida, que era a aposta da seleção, a não ir além do 60.º, Ivo Oliveira a terminar 83.º e Rui Oliveira a nem chegar ao fim.

«Este ano conseguimos dar todas as condições à Seleção júnior, com participações a nível internacional, experiência que os corredores refletiram nos resultados em Wollongong. As características e performances do António Morgado faziam-me acreditar que podíamos ser campeões do Mundo e falhei por pouco. Ficámos felizes pela prata, apesar do amargo de saber que o ouro estava a nosso alcance», reconhece José Poeira a A BOLA.

«O Nelson é dos corredores mais regulares que conheci. Um verdadeiro lutador que vai até aos limites. Se não consegue fazer melhor é por o percurso não encaixar nas suas características. E mesmo assim vai sempre buscar forças onde parece já não ter. E no contrarrelógio, onde cada um vale por si, confirmou estar ainda entre os melhores do Mundo», elogia o selecionador, escalpelizando os restantes desempenhos.

«Nos juniores, e além do Morgado, também estiveram em bom plano Gonçalo Tavares, Daniel Lima e Tiago Nunes. O José Bicho acusou o muito tempo parado e alguma inexperiência, mas vai ser corredor com futuro. Nos elites estava à espera de melhor na prova de fundo. O João Almeida também acusou os dois dias sem treinar, a sua colocação quando se deu o ataque da corrida não era a melhor e nunca mais conseguiu recuperar. O Nelson esteve com os melhores, mesmo que na última subida já viesse nas *pontas*, o Ivo cumpriu a missão, o Rui Oliveira teve de mudar uma roda quando estava na fuga e acabou por desistir. Resumindo, saímos da Austrália com a missão cumprida, mas com a sensação de que podíamos e devíamos ter feito um pouco melhor, principalmente no último dia.»

SPRINTCYCLING

Nelson Oliveira

«Nelson é ciclista de caráter»

➔ *Presidente da federação, Delmino Pereira satisfeito por 8.º lugar e a prata júnior*

Satisfeito mostrou-se o presidente da Federação de Ciclismo, Delmino Pereira. «Não é todos os anos que uma seleção ganha uma medalha nos mundiais, como a conquistada com todo o mérito pelo António Morgado. Recompensa o esforço da federação na formação e enche de orgulho os portugueses. Este ano apostámos nos juniores e conseguimos excelente resultado, junto com o 8.º lugar do Nelson Oliveira, mais uma vez a confirmar ser ciclista de caráter. Na prova de fundo no último dia esperava melhores resultados. No ciclismo nem tudo sai como queremos, ainda por cima com um pelotão onde estão os melhores do Mundo. Acredito que, no futuro, melhores dias virão» confiou o dirigente ao nosso jornal, antes de justificar os motivos para a curta comitiva. «Na conjuntura atual não tínhamos condições logísticas e orçamentais de levar mais atletas. O impedimento levantado ao Ruben Guerreiro pela equipa não estava previsto e em cima da hora ficamos sem alternativas. Sem pontos para os sub 23 que ficaram de fora, optámos por não levar nenhuma das ciclistas e sou o primeiro a lamentá-lo. Analisando tudo, chegámos à conclusão de que, nesta altura e por motivos óbvios, não estavam reunidas as condições para uma representação condigna. No próximo ano, nos supercampeonatos em Glasgow, em que estarão todas as disciplinas, já contamos apresentar forte representação, com seleções nas várias disciplinas na modalidade.» F. E.

Van der Poel já em casa

Mathieu van der Poel regressou com a seleção dos Países Baixos a Amesterdão, após o juiz de Sutherlandt o multar em 550 dólares australianos (€336) por agressão verbal a uma das jovens envolvidas na altercação no hotel onde dormia, e em 1.000 (€672) por empurrar uma segunda jovem, tendo ainda devolvido o passaporte ao ciclista, que além de impedido de entrar na Austrália nos próximos três anos, ainda ouviu do juiz que, em vez de ter feito justiça pelas próprias mãos, deveria ter chamado a segurança do hotel para resolver a situação. «Vamos recorrer da decisão, mas o ciclista sente que dececionou o seu país e a equipa», alegou Michael Bowe, advogado do neerlandês, lembrando a pouca tolerância na Austrália à violência e ao facto de ser atleta de elite, como já experienciara o tenista Novak Djokovic, impedido de jogar o primeiro *grand slam* do ano no país, no início do ano, por não estar vacinado contra o Covid-19.

Multa a dobrar

Dupla multa aplicada pelos comissários dos Mundiais teve também a neerlandesa Annemiek van Vleuten. Uma de 200 francos suíços (€190) por ter usado meias que ultrapassaram metade da canela, outra de 500 (€475) por envergar camisola aerodinâmica diferente das atletas de seleção, o que reduziu €665 ao prémio de €8.000 euros pelo ouro na prova de fundo, ganhos por Vleuten.

Recuperado

Sem competir desde o triunfo na Volta à França, a 24 de julho, Jonas Vingegaard, 25 anos, regressa hoje à competição para liderar a Jumbo-Visma no pelotão de 21 equipas da Volta à Croácia, após recusar correr a Volta à Dinamarca e os Mundiais da Austrália. «Passou meses a trabalhar para o Tour e venceu-o. Terminou-o sob grande pressão, com muitas exigências dos admiradores, patrocinadores, publico dinamarquês, da comunicação social, e precisou de uma pausa para recuperar. Não creio que exista algum problema, é normal ele precisar de descanso mental e físico», alegou o diretor desportivo da equipa, Grischa Niermann. F. E.

RÂGUEBI

TAD declara-se incompetente

➔ *Para julgar providência cautelar do Técnico. Pedem reintegração na Honra*

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) declarou-se, por unanimidade, incompetente para julgar a providência cautelar interposta pela Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico (o Técnico disputa a Divisão de Honra sob designação de AEIST) através da qual os engenheiros procuram impedir o início da divisão maior do râguebi português e solicitam a reintegração no I escalão. O pedido tem por base a decisão, em agosto, do tribunal desportivo que anulou a desclassificação do clube das Olaias e a despromoção ao último escalão decretada pela Federação Portuguesa de Râguebi (FPR).

Notificadas as partes, a FPR assume estarem «criadas todas as condições para que o campeonato nacional da Divisão de Honra se inicie nos termos anteriormente conhecidos e de acordo com o calendário já definido com os clubes», escreveu no site. Uma garantia anteriormente admitida pelo presidente Carlos Amado da Silva, em conferência de imprensa na última sexta-feira, na qual apontou 8 de outubro como data de início da competição entre 10 clubes, sem os engenheiros.

Já a direção do Técnico garantiu à A BOLA que irá «submeter a providência cautelar no tribunal competente, muito possivelmente o Tribunal Central Administrativo do Sul». Em comunicado, recorda que a rejeição apresentada «nada tem que ver com a questão de fundo e nada altera o que o TAD decidiu em agosto – que, recorde-se, anulou as decisões do Conselho de Disciplina e da Direção da FPR, por ilegais e inconstitucionais». Garantem ainda que «o Clube do Rugby do Técnico continuará a lutar com todos os meios que estão ao seu alcance para que no dia 8 de outubro esteja integrado na competição a que tem direito de estar». MIGUEL MORGADO

Norberto Alves garante que a equipa seguiu à risca a estratégia traçada

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

«Vivemos com a alegria dos desafios»

Treinador do Benfica antevê inédita presença na Champions ⊙ Num grupo, o F, «excecional»

por
RAFAEL BATISTA REIS

SOB o comando de Norberto Alves, o Benfica alcançou inédita presença de uma equipa portuguesa na Liga dos Campeões de basquetebol, depois de vergar, por 87-73, um rival experiente como o Brose Bamberg, com um plano que considerou perfeito. «Acreditava muito na estratégia coletiva aplicada. Gosto muito de envolver os meus jogadores na minha liderança, no que temos de fazer, e estávamos todos na mesma página. Foi mais um passo importante no desenvolvimento da equipa» considerou o treinador na conferência após o jogo, sem deixar de elogiar o papel fundamental desempenhado por Ivan Almeida, que apontou 39 pontos.

«A equipa percebeu que, no dia em que estava, ia ser girar a bola, inicialmente não atrair as atenções sobre ele, até aparecer no meio do jogo. Se repararmos, muitos dos lançamentos que o Ivan teve não foram no início do ataque, foram no seguimento do ataque, do trabalho de todos. Portanto, ele estará certamente satisfeito, mas acho que a equipa cumpriu muito bem o plano estratégico: circular a bola no ataque, não os deixar jogar tranquilos, porque se o fizéssemos... Conhecemos bem os jogadores que estavam do outro lado. Temos ainda muito a melhorar como equipa, estamos a dar os passos e sabemos para onde vamos, como vamos. No fim fazemos as contas», acrescentou o técnico.

Segue-se a fase de grupos, na qual o Benfica defrontará três valorosos adversários. «Vai ser muito difícil. O Manresa é certamente a equipa que melhor corre na Europa, com um excecional treinador, Pedro Martínez, de que sou admirador e com quem mantenho amizade. O Limoges, de França, e o VEF, da Letónia, também são equipas *top*. Portanto, é um grupo excecional. Vamos com a ambição de sempre, com a humildade que temos de ter, perceber onde vamos estar. Todos, na nossa vida, temos desafios e vivemos com a alegria dos desafios», lançou Norberto Alves, não esquecendo de valorizar a importância do trabalho do *staff* que o acompanha, para que este êxito se concretizasse.

«Estou, sinceramente, muito satisfeito pelos rapazes, mais do que ninguém. A minha equipa técnica foi excecional, quase não dormiram nestes dias, a ver vídeos, a preparar jogos... Foram impressionantes! Estes três jogos seguidos deram-nos um trabalho imenso, vamos ter um dia para descansar, mas toda a equipa técnica está de parabéns pelo trabalho excecional, com detalhes e tudo o mais que possam imaginar», concluiu.

«Participar? Não, para ganhar!»

No rescaldo de uma vitória e consequente qualificação histórica para o Benfica e o basquetebol português, Ivan Almeida, a grande figura do jogo frente aos alemães do Bramberg (39 pontos, incluindo 9 triplos, 8 ressaltos, 1 assistência, 2 roubos de bola e 1 desarme), não disfarçou o orgulho. «O que ganhou o jogo foi o nosso coletivo, a nossa defesa... Deixar o adversário com apenas 73 pontos revela esforço defensivo de toda a equipa. Na 1.ª parte eles marcam 33 pontos! Uma equipa da Champions League, o Brose Bamberg... Conseguimos superá-los em quase todos os quartos!» elogiou, feliz, o extremo.

O que se segue não será, obviamente, fácil, mas Ivan Almeida assinalou a crença sentida sobre o valor da equipa que representa. «Agora vamos jogar a Champions League, que era o objetivo desde o início. Tinha dito lá fora ao treinador adversário, o Oren Amiel, que foi meu treinador no Nymburk [*NDR: Chéquia, em 2019-20*], na sexta-feira, quando ele estava nas entrevistas, 'See you Sunday', que nos víamos no domingo. Acreditava desde o início que íamos à fase de grupos», revelou o cabo-verdiano. «A equipa está a ganhar ritmo e a ficar cada vez mais dinâmica. Não vou à Champions para participar... A ir é para ganhar, como vão todas as equipas que lá estão. Temos equipa para ir para lá e ganhar!» R. B. R.

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Ivan Almeida foi preponderante na vitória frente à equipa alemã

LIGA DOS CAMPEÕES

➔ Grupo F

Equipa	País
BAXI Manresa	Espanha
VEF Riga	Letónia
Limoges CSP	França
BENFICA	PORTUGAL

➔ calendário da fase regular

Jornada	Jogo	Data
1.ª jor.	Riga-Benfica	4 out., 17.00 h
	Limoges-Manresa	4 out., 19.30 h
2.ª jor.	Limoges-Benfica	11 out., 19.30 h
	Manresa- Riga	11 out., 20.00 h
3.ª jor.	Benfica-Manresa	25 out, a definir
	Riga-Limoges	25 out., 17.00 h
4.ª jor.	Manresa-Benfica	22 nov., 20.00 h
	Limoges-Riga	23 nov., 19.30 h
5.ª jor.	Benfica-Riga	6 dez., a definir
	Manresa-Limoges	6 dez., 20.00 h
6.ª jor.	Benfica-Limoges	20 dez., a definir
	Riga-Manresa	20 dez., 17.30 h

SMS

⊙ **NBA.** Poste português Neemias Queta confirmado nos 20 jogadores que participam, a partir de hoje, no campo de treinos oficial dos Kings.

⊙ **DOPING.** Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Correia, diz que a recuperação da acreditação do Laboratório de Análises de Dopagem (LAD) de Lisboa permitirá poupança média de 20% nos custos por análise.

⊙ **PARALÍMPICOS.** «Trazer mais pessoas, com ou sem deficiência, para a prática desportiva» foi o desafio maior apontado por João Manuel Lourenço, presidente do Comité Paralímpico de Portugal, no Dia Paralímpico.

⊙ **ANDEBOL.** Ponta-esquerda sueco Jonas Källman, 41 anos, renovou contrato com o Benfica.

⊙ **MOTOS.** Valpaços (29/9 a 1/10) e Santo André (6 a 8/10) recebem as últimas etapas do Mundial de enduro 2023.

⊙ **TÉNIS I.** João Sousa (55.º ATP) defronta o neerlandês Botic Van de Zandschulp (35.º), hoje, na 1.ª ronda do ATP 250 de Tel Aviv, Israel.

⊙ **TÉNIS II.** João Domingues e Frederico Silva eliminados na estreia do Lisboa Belém Open, challenger a decorrer no CIF, em Lisboa.

⊙ **ATLETISMO.** Recordista mundial da maratona, queniana Brigid Kosgei falhará, domingo, a prova de Londres, que venceu em 2019 e 2020, por lesão num tendão da perna direita.

⊙ **BASQUETEBOL.** Estados Unidos bateram o recorde de pontos num só jogo na história do Mundial feminino, ao vencerem a Coreia do Sul por 145-69, em Sydney, na Austrália.

ANDEBOL

Duelos europeus hoje em Lisboa

➔ ***Sporting-Silkeborf e Belenenses-Águas Santas jogam a 1.ª mão da 2.ª ronda da Liga Europa***

Primeiro dos dois derradeiros passos para que se possam juntar ao Benfica na Liga Europeia, segunda competição da EHF que as águias conquistaram na época passada, ao baterem os alemães do Magdeburgo, Sporting, Belenenses e Águas Santas disputam, esta tarde (19.45 h), a 1.ª mão da segunda ronda da fase de qualificação, com a curiosidade de os últimos se enfrentarem no Restelo. Já os leões, recebem o Bjerringbro-Silkeborg. «Percebemos a relevância deste jogo, bem como onde queremos chegar. É muito importante continuar nas competições europeias, mas pela frente temos uma equipa bastante difícil», referiu o treinador do Sporting, Ricardo Costa, ao *site* do clube e avançando não ficar a eliminatória resolvida em Lisboa. «São fortes na transição, marcam muitos golos na chegada ao ataque e obrigam a que as defesas sejam mais profundas. Rematam à frente da defesa» salientou do ataque dos dinamarqueses, enquanto no outro lado do campo considera que «têm uma defesa muito forte, com dois atletas internacionais na zona central, possantes, com quatro jogadores no bloco central perto dos dois metros de altura. Por isso, não é fácil atacar», acrescentou.

REENCONTRO NO RESTELO

O duelo Belenenses-Águas Santas será o segundo após, há três dias, já terem medido forças na 2.ª Jornada da Andebol1, com os maiatos a levarem a melhor, 27-29. «Procuraremos fazer as correções e intervenções de forma positiva, em função do último encontro. Ambas as equipas jogarão para passar a eliminatória. Estamos perante um adversário forte, mas temos vontade e confiança», considerou o técnico dos azuis, Carlos Antunes, ao *site* da federação, sobre o reencontro no Pavilhão Acácio Rosa. Partida que o conjunto de Ricardo Moreira ganhou. «Apesar da vitória para o campeonato, sábado, temos consciência do trabalho que nos deu essa conquista e alertou-nos para a dificuldade que teremos para ultrapassá-los na eliminatória. Estamos alerta, mas também confiantes. Queremos trazer o melhor resultado possível para a Maia, para, em casa, tentar a inédita passagem à fase de grupos», concluiu o treinador que na ronda anterior deixou para trás os finlandeses do Cocks (22-21, 30-20). M. C.

LIGA EUROPEIA ➔ Ronda 2 de qualificação ➔ 1.ª mão

HOJE
19.45 h

Belenenses-Águas Santas
Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa

Sporting-Bjerringbro-Silkborg (Din) 19.45 h
Pavilhão João Rocha, em Lisboa

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.30 – No Limite
08.01 – **Remate Final**
08.34 – Triatlo – Alhandra
09.00 – Photo com Estória
09.09 – A Bola das 9
09.41 – **Transmissão Desportiva** – Voleibol Feminino - Torneio das Vindimas - Final - Benfica/Leixões
11.58 – Capa do Dia
12.00 – **A Bola do Meio Dia**
12.30 – Jogar em Casa – Costinha
12.58 – **A Bola da Uma**
13.28 – Barba e Cabelo
13.28 – Magazine TT
14.00 – **A Bola das 2**
14.30 – Barba e Cabelo
14.31 – **A Bola da Noite**
15.31 – **A Bola da Noite**
16.46 – Estórias d'a Bola
16.49 – Para Sempre – Seleção Nacional
16.58 – Barba e Cabelo
17.00 – **A Bola da Tarde**
17.30 – **Revista de Imprensa Internacional**
18.00 – Barba e Cabelo
18.02 – Black Power
18.30 – **A Bola das 7**
19.42 – **Transmissão Direta** – Andebol Qualificação Liga Europa 1ª Mão- -Belenenses/Águas Santas
20.32 – **Transmissão Direta**
21.15 – 72 Horas Antes – Fernando Pimenta e Emanuel Silva
21.30 – **A Bola da Noite**
23.02 – **A Bola da Noite**
00.04 – Momento ESPN – Escobar, a Tragédia
01.50 – **Remate Final**
02.24 – **A Bola da Noite**
03.54 – **A Bola da Noite**
04.56 – **Remate Final**

05.26 – Poquer – Aposta Mundial
06.11 – Isto é Futebol

ELSA/GETTY IMAGES/AFP

06.36 – Black Power

21.30H – Dia de fortíssimas emoções na Liga das Nações. Portugal recebe a Espanha, em Braga, em jogo que começa às 19.45h. Basta um empate à Seleção de Fernando Santos para garantir o apuramento para a Final Four, uma vez que tem dois pontos de vantagem sobre Espanha, crónico candidato a andar no topo do futebol mundial. José Manuel Delgado, diretor adjunto, André Pipa, jornalista, Jorge Castelo, treinador e comentador **A BOLA TV**, e Pedro Henriques, especialista em arbitragem, vão estar à conversa com moderação de Jorge Pessoa e Silva, coordenador editorial.

18.30H – Tuck, treinador do Oriental, e Rui Santos, treinador do Real SC, assinam o lançamento do Portugal-Espanha na **BOLA DAS SETE**, programa apresentado por Jorge Pessoa e Silva, com ligações em **DIRETO** a Braga para acompanhar o que se passa no palco de todas as decisões.

19.45H – Andebol de altíssima qualidade esta terça-feira com a transmissão **DIRETA** do Belenenses-Águas Santas, partida da primeira mão da segunda ronda da fase de qualificação da Liga Europa. Já a segunda mão joga-se a 4 de outubro.

PAULO SANTOS/ASF

21.15H – Fernando Pimenta e Emanuel Silva são os protagonistas do programa **72 HORAS ANTES**. Esta excelente série documental revela os momentos que ninguém viu, mas que definem verdadeiramente a mentalidade de um atleta de alta competição. Imperdível!

OUTROS CANAIS

RTP1 **06.30** Bom Dia Portugal
10.00 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Os Nossos Dias
15.15 A Nossa Tarde
17.30 Portugal em Direto
19.00 Telejornal
19.45 Liga das Nações: Portugal - Espanha
21.45 É ou Não É? - O Grande Debate
23.45 Vento Norte
00.45 A História da Minha Mulher

RTP 2 **07.00** Zig Zag
10.30 Fala Escreve Acerta Ganha
11.00 Vulcão da Capelinhos, 60 Anos
12.00 O Restaurante
13.00 Visita Guiada
13.35 África Minha
14.00 Sociedade Civil
15.00 A Fé dos Homens
15.30 Estrangeiros na Madeira
16.00 Animais Incríveis
17.00 Espaço Zig Zag
20.35 Nos Telhados do Mundo
21.30 Jornal 2
22.00 O Meu Funeral
23.00 Nada Será como Dante
23.30 Olhos em Crise
00.25 Eurodeputados
01.00 Sociedade Civil
02.00 E2 Escola Superior de Comunicação

SIC **06.10** Edição da Manhã
08.30 AI6 Portugal
10.00 Casa Feliz
13.00 Primeiro Jornal
15.00 Linha Aberta
16.00 Júlia
18.00 Fina Estampa
18.30 Amor Eterno Amor
19.15 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
20.00 Jornal da Noite
21.30 Sangue Oculto
22.15 Lua de Mel
22.45 Por Ti
23.30 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
23.45 Um Lugar ao Sol
00.30 Pantanal
01.00 Quem Quer Namorar com o Agricultor?

TVI **06.00** All Hail King Julien 2
06.30 Diário da Manhã
07.00 Esta Manhã
10.15 Dois às 10
13.00 Jornal da Uma
14.55 A Única Mulher
16.00 Goucha
18.10 Big Brother Ultima Hora
19.15 Big Brother Diário
20.00 Jornal das 8
21.55 Festa É Festa
22.25 Quero É Viver
23.20 Para Sempre
23.55 Big Brother Extra
02.15 Big Brother Ligação à Casa

DESPORTO — Diretos

RTP 1 **19.45** Liga das Nações » Portugal-Espanha
Sport TV 6 **19.30** Particular » Brasil-Tunísia
Sport TV 2 **19.45** Liga das Nações » Suiça-República Checa
Sport TV 4 **19.45** Liga das Nações » Noruega-Sérvia

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 039/2022 → **Segunda-feira**
1.º prémio **62 098**

euromilhões → Concurso n.º 076/2022 → **Sexta-feira**
14 15 22 35 48 + 3 8

M1LHÃO → Concurso n.º 038/2022 → **Sexta-feira**
SMH 14858

totoloto → Concurso n.º 077/2022 → **Sábado**
7 10 15 29 43 + 1

lotaria popular → Concurso n.º 038/2022 → **Quinta-feira**
1.º prémio **90 271**

totobola → Concurso n.º 39/2022 → **Domingo**
2 1 1 | 1 2 1 | 1 1 2 | 2 1 1 1 | 1

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º, – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

por
VASCO MENDONÇA

Rafa é livre de fazer aquilo que bem entender, excepto não jogar bem ao serviço do Benfica. Isso não lhe perdoo

Selvagem e sentimental

Muito importa se jogamos bem ou mal

HÁ quem diga que o Benfica é bom para a economia, mas raramente se fala sobre outra grande verdade: a Seleção é má para o cronista. Por um lado não me apetece fazer disto um espaço para criticar a equipa nacional, que poucas alegrias me dá nos dias que correm e ainda menos entusiasmo. Além disso ainda me acusam de lesar a pátria, tais são algumas reações acaloradas de alguns adeptos do FC Portugal. Por outro lado, devo confessar que os dias vão passando e a tortura continua. Não me interpretem mal. Não é desprezo pela Seleção *de todos nós*. É só mesmo muita vontade de ver o Benfica voltar a entrar em campo. E mais qualquer coisinha.

Importa começar por esclarecer que rejeito veementemente qualquer tentativa de polarização em torno deste assunto. Bem sei que o País parou para discutir a renúncia do Rafa durante duas semanas, mas devo desde já dizer que tenho muito pouco a dizer sobre o tema, a não ser que o jogador é livre de fazer aquilo que bem entender, excepto não jogar bem ao serviço do Benfica. Isso não lhe perdoo.

De resto, não é contra a Seleção Nacional quem é do Benfica, desde que não seja contra o Benfica quem é da Seleção Nacional. A coisa parece confusa por estes dias, mas no meu caso é muito simples. Pode parecer difícil acreditar naquilo que vou dizer, mas a minha vontade de voltar a ver uma camisola encarnada que não a da Seleção portuguesa pouco tem pouco que ver neste momento com alguma espécie cruzada contra o engenheiro Fernando Santos, o nosso titular por decreto Cristiano Ronaldo, o futebol pouco entusiasmante praticado pelo melhor conjunto de jogadores do futebol mundial, para não falar das outras quatro equipas que ficaram fora desta convocatória.

No entanto, o assunto teima em popular noticiários, capas de jornais, conversa de escritório, conversas em grupos de WhatsApp, conversas de café, ou seja, o meu dia inteiro. Portanto aqui vai. Não farei disto uma grande cruzada porque sinceramente o meu interesse em analisar o tema é cada vez menor. Tenho a certeza de que o assunto merecerá um dia destes maior profundidade analítica da parte de adeptos e de quem lidera a FPF. Peço apenas que depois me avisem a que conclusões chegaram, e comuniquem nos meios adequados o que pretendem fazer em relação a isso.

Existe uma ideia convencionada segundo a qual quem escreve sobre futebol em Portugal tem necessariamente que repartir o seu interesse entre o futebol de clubes e o dever patriótico de pensar a nossa Seleção, sempre que esta vai a jogo. É tão convencionada que todos a seguem, incluindo eu. Já lá vão uns quantos textos ao longo dos últimos anos, escritos com maior ou menor brilhantismo. A sequência de eventos até agora descritos foi como segue: celebrei efusivamente a vitória no Euro, como todos os portugueses que estavam vivos nesse dia; prometi até chamar Éderzito a um filho meu (a minha esposa não viabilizou a ideia); abri uma garrafa de vinho para assistir com moderado entusiasmo à final da Liga das Nações; a partir daí, não sei precisar exatamente quando, comecei a perder a paciência, o interesse, o entusiasmo e, por último, a vontade de ligar a TV. Aqui chegado, não responderei por mim se voltar a ouvir alguém cantar «pouco importa se jogamos bem ou mal». Quem canta isto devia ser obrigado a ver apenas jogos da Seleção. Esperem. Já percebi. É isso mesmo que acontece.

Há demasiadas coisas nesta Seleção, acumuladas ao longo de anos, que a tornam cada vez menos a Seleção do meu país, pelo menos do país que mais me apaixona. A culpa é de todos, excepto dos jogadores que se limitam a cumprir estoicamente o dever de jogar mal ano após ano, até a sua carreira se esvair no que podia ter sido. Provavelmente a culpa é minha também, que devia estar a escrever isto de cachecol metafórico das quinas no pescoço, com cada metade do rosto pintada de encarnado ou verde. Lamento. Não consigo. E, como a maioria das coisas na vida, não é problema que se resolva com uma goleada à República Checa.

Tem-se esta convicção de que a Seleção é uma espécie de força agregadora. Um conhecido comentador desportivo dizia há uns dias que a Seleção é a maior forte ideia patriótica neste país. Até rebobinei para ter a certeza que ouvi bem. Talvez o problema seja meu, que ao ouvir isto pensei: «Que coisa mais deprimente para dizer acerca de um país.» Ou talvez seja verdade, mas dava jeito que o clube-nação me fizesse querer beijar a bandeira mais vezes.

Tudo isto é um pouco triste e, direi, um pouco estranho. A Seleção e as múltiplas equipas — técnicas, de gestão desportiva, de *marketing* e comunicação, comerciais — têm tido ao longo dos anos alguns dos melhores profissionais do País nas respectivas áreas. Mas tudo o que vejo parece ancorado numa ideia caduca que pouco ou nada me diz. Às vezes penso que alguém decidiu levar demasiado a sério o tal «pouco importa se jogamos bem ou mal» e se esqueceu que isto ainda é sobre futebol, que as pessoas ainda gostavam de ver uma equipa jogar bem à bola e dar esse gozo aos adeptos, em especial quando consta da convocatória uma percentagem absurda dos melhores jogadores do planeta.

O tema cansa-me e receio não ter solução para isto que, mais uma vez, não implique mudanças profundas que não irão acontecer. Desisto por agora. Espero que a Seleção ganhe a Espanha e me cause o embaraço de engolir estes 5896 caracteres. Espero que continue a fazê-lo até levantar a taça na final deste Mundial algo bizarro no Catar. Lá estarei, onde quer que a festa se faça, com todos os meus conterrâneos, porque bem lá no fundo gosto de nos ver a todos um pouco mais felizes. Mas aquilo que mais me apetece dizer sobre a Seleção nos dias que correm é que estou ansioso por ver o Benfica entrar em campo novamente. Se a culpa é da Seleção? Não só. Também é do Benfica, que se encarregou de deixar os adeptos em pulgas a sonhar com o próximo jogo, e o seguinte. Abençoado sejas.

HELENA VALENTE/ASF

«Há demasiadas coisas nesta Seleção que a tornam cada vez menos a Seleção do meu país, pelo menos do País que mais me apaixona», escreve Vasco Mendonça

fguerra@abola.pt

por
FERNANDO GUERRA

Vamos conversar

Não foi uma gafe, foram duas

Ao querer ser simpático para Tiago Djaló, Fernando Santos acabou por ser antipático para João Mário, utilizado meia dúzia de minutos... por engano

TUDO está bem quando acaba bem e, principalmente, quando se ganha bem. Mesmo assim, a robusta vitória lusa, em Praga, não escapou a uma daquelas polémicas de trazer por casa, e não foi por culpa de qualquer jornalista mais embirrento, como admito ser o meu caso. Fernando Santos resolveu penitenciar-se por uma gafe por ele cometida e que só passou a sê-lo, verdadeiramente, a partir do momento em que deu caráter público a uma ocorrência de menor relevância que poderia, e deveria, ter sido tratada no espaço recatado do balneário.

O selecionador entendeu que Tiago Djaló era merecedor de um pedido de desculpas por causa de um episódio que, quase de certeza, teria passado ao lado da curiosidade jornalística. Ao querer ser simpático para o defesa do Lille, acabou por ser antipático para João Mário, o qual, obediente e agradecido pelos poucos minutos que lhe foram concedidos para tentar justificar mais uma chamada à equipa nacional, deve ter ficado incomodado quando se apercebeu que o selecionador queria fazer entrar outro no jogo em vez dele. «(...) O Danilo aproximou-se e disse-me que estava a sentir um toque. E cometi uma gafe, disse ao João Mário para dizer ao Palhinha para recuar para central, quando devia, sim, ter feito entrar o Tiago», fim de citação.

EM rigor, Fernando Santos até cometeu duas gafes, uma porque avaliou mal a situação e outra porque, ao pretender justificar-se perante Djaló, acabou por ser deselegante em relação ao jogador do Benfica, que outro remédio não teve se não resignar-se e agradecer a migalha de minutos que lhe foi concedida, ainda que por engano, o que não deixa de ser estranho por tratar-se de quem se trata, um praticante de classe superior, que brilha no Benfica e tem permitido, aos mais saudosistas, recordar o futebol encantador exibido pelo Sporting na época 2015/2016, no primeiro ano de Jorge Jesus, e que assentava num meio-campo de excelência do qual faziam parte João Mário, Adrien Silva e William Carvalho, sendo este, é a minha opinião, claro, o menos dotado em argumentação técnica.

HELENA VALENTE/ASF
João Mário entrou aos 83 minutos em Praga

Entretanto, todos foram tratar das suas vidas no estrangeiro e dos três apenas João Mário regressou para ser campeão pelo Sporting, primeiro, e contratado pelo Benfica, depois, onde recuperou a confiança perdida, tal como os seus notáveis desempenhos testemunham. Além de manter incólume o infindo virtuosismo que o define como praticante de exceção, tem mostrado uma capacidade física e um poder de combate apreciáveis, desempenhando um dos papéis principais nesta renovada águia orientada pelo alemão Roger Schmidt.

APESAR de Fernando Santos acreditar pouco em João Mário, é a ideia que passa, este é merecedor, em condições normais e em qualquer circunstância, de mais do que meia dúzia de minutos de utilização, só para fazer de conta. Em contraposição, acredita muito em William Carvalho, o que, do meu ponto de vista, tem pouco cabimento, tal como não faz sentido insistir até ao limiar do absurdo em João Moutinho, com os seus 36 anos, quando tem ao dispor elementos de muita qualidade e com menos dez anos de idade, ou mais. Para já, ficou de fora. Esperamos para ver.

Atrasar a renovação com base nos equilíbrios e nos tempos de jogo, seja o que isso for, é um pecado em função da riqueza da matéria humana de que é feita a equipa de Portugal. Nós sabemos, mas os outros ainda não se convenceram disso, razão pela qual, a seguir aos anos dourados, caímos precocemente no Mundial de 2018 e no Europeu de 2020. É o salto em frente que ainda não conseguimos dar.

TIAGO DJALÓ foi apanhado numa corrente de ar que não desejava. Nem Danilo, ontem questionado sobre o tema. «Tinha levado uma pancada no joelho direito (...), resolvi não forçar e pedi substituição ao *mister* num contexto desfavorável porque ele já estava a fazer uma substituição. Deu uma confusão chata, foi culpa minha, acontece, mas estou bem e preparado para jogar», declarou.

A seu lado, Fernando Santos prontamente o ilibou neste bizarro caso. De uma forma hábil, sublinhou que a confiança depositada nos jogadores reflete-se no momento da convocatória e não nos onze escolhidos como titulares em cada jogo. Destacou que «aqui não há suplentes» e garantiu jamais ter chamado um jogador só para fazer número. Recentemente, tomou essa atitude ao recusar convocar alguém para colmatar a saída de Pepe, sem se dar conta, no entanto, do desconforto que terá provocado em eventuais candidatos ao lugar quando disse que seria gente para se sentar... no banco ou na bancada, não concretizou. Assim, vai demorar mais tempo.

arbitro@abola.pt

por
DUARTE GOMES

O poder da palavra

O 'fair play' não é uma treta

Esta maré positiva tem tido maior projeção mediática, o que só incentiva a repetição

TEMOS por norma olhar para a parte do copo que está meio vazio. Somos assim, por natureza, uns eternos inconformados. Uns insatisfeitos. Valorizamos pouco o que se faz de bom, tal é o foco que colocamos no que se faz de mal ou no que (achamos que) não se faz de todo.

Esse espírito crítico, quando não movido por malabarismos desestabilizadores (e é importante sublinhar que há muita gente, dentro e fora das cúpulas de poder, que tem apenas e só a intenção de criar o caos), é uma importante ferramenta de aprendizagem e evolução. Que nunca o percamos, que nunca deixemos de colocar o dedo na ferida que entendemos estar por fechar. Mas a convicção pessoal que colocamos nessa postura não pode nunca ser maior do que aquela que damos ao elogio, quando o elogio se impõe. Não pode nunca ser maior do que aquela que oferecemos ao tanto de bom que se faz, quando o que se faz é bom. E é aí que falhamos. Falhamos quando permitimos que aquilo que criticamos tenha mais tempo de antena do que tudo o que elogiamos, como se esse fosse o único contributo válido que pudéssemos dar ao desporto. Não é.

E a verdade é que esse universo, que tem muito para melhorar e evoluir, também nos tem brindado com momentos absolutamente fantásticos, que revelam o melhor que há em cada um dos seus maiores atores.

Ultimamente têm surgido, um pouco por todo o lado, múltiplos exemplos de *fair play*, gestos de pura nobreza, que nos fazem acreditar que ainda há valores bem maiores do que o mero valor da vitória: de massagistas a prestarem assistência médica a adversários a jogadores que abdicam de golos porque um dos defesas contrários está lesionado... de avançados que dizem ao árbitro que não sofreram falta para penálti a outros que ajudam os adversários caídos no solo... de ciclistas que dão a mão a rivais em dificuldades a maratonistas que não deixam o *colega* fraquejar desidratado... de árbitros que tentam socorrer miúdos inanimados no relvado a pilotos que encostam o carro acidentado para não prejudicarem os concorrentes que o perseguiam... em cada pista, pavilhão, circuito ou estádio multiplicam-se os momentos de *cartão branco*. E não esqueçamos que esse prémio simbólico — cujo crescimento exponencial muito se deve à equipa do PNED (Plano Nacional de Ética no Desporto, do IPDJ) do incansável José Lima — tem dado ao desporto momentos de pura magia, que convém guardarmos com carinho.

Toda esta maré positiva tem tido também maior projeção mediática, o que só incentiva à sua repetição, um pouco por todo o lado. E isso é excelente! Os nossos filhos e netos precisam de referências boas. Os seus colegas e amigos também. Referências que possam assimilar, aprendendo que aquilo que fazem a dado momento nunca pode ser maior do que quem são a toda a hora.

O *fair play* não só não é uma treta como é a base de tudo. No desporto e na vida.

Ganhar sim, mas com respeito, ética e desportivismo, senão nunca será ganhar. Será outra coisa qualquer.

Terça-feira
27 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

CATAR

Cantona critica Beckham

»Eric Cantona, 56 anos, disparou contra David Beckham, 47, pelo contrato publicitário que o inglês assinou com o Catar e pelo qual recebe entre €10 milhões e €15 milhões por ano, para promover Doha e o Mundial. «Sou contra. Talvez não saiba o que se passa lá», disse à publicação *The Athletic*.

BENFICA

TC recusa recurso da SAD

»O Tribunal Constitucional recusou novo recurso da SAD benfiquista, que pretendia ver anulada a suspensão de cinco inquéritos-crime contra Rui Pinto, revelou o *JN*. A suspensão, recorde-se, está condicionada à colaboração do *hacker* com as autoridades.

Três adeptos do Estoril proibidos de entrar em estádios

Foram notificados pela PSP da decisão da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto ● Arriscam outras penas

LIGA

por RAFAEL BATISTA REIS

Os três adeptos do Estoril identificados pela GNR no jogo com o FC Porto, na Amoreira, da 7.ª jornada da Liga, estão proibidos de entrar em estádios, informou, ontem, em comunicado, a Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD).

«Na sequência de decisão da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto proferida na passada semana, os adeptos do Estoril identificados pela GNR, a propósito dos incidentes do jogo Estoril-FC Porto de 16 de setembro, estão já proibidos de entrar em recintos desportivos. Os suspeitos foram notificados pela PSP da decisão da Autoridade que impõe medida cautelar de interdição de acesso a recintos desportivos e assim aguardarão a conclusão do respetivo processo de contraordenação, após o qual poderão ser condenados ao pagamento de coima no valor mínimo de 1000 euros e sanção acessória de interdição de acesso a recintos desportivos até 24 meses», pode ler-se no comunicado.

Em causa, estão os atos de intolerância durante o referido jogo. Aos 36 minutos, depois de um golo anulado aos dragões, elementos da claque do Estoril insultaram, ameaçaram e cuspiram num adepto do FC Porto com uma filha ao colo, ambos com camisolas dos azuis e brancos, que estavam na bancada central e num setor ao lado. O referido adepto, com a filha a chorar, apurado pela APCVD e confirmado por A BOLA, manteve-se na mesma bancada, noutra zona, na qual se encontravam também adeptos dos dois clubes. A situação obrigou a reforço de segurança da GNR, que identificou três pessoas no local.

D.R.

Adepto do FC Porto e filha foram insultados e ameaçados na Amoreira

Além da abertura de processo na APCVD, também o Conselho de Disciplina da FPF abriu um processo de inquérito. A SAD do Estoril, em comunicado, assinalou que condena «qualquer ato de violência» e lamentou «profundamente situação vivida pela filha do adepto do FC Porto, pedindo-lhe desculpas e desejando que nunca deixe de apreciar a verdadeira essência do Desporto». A SAD do Estoril disponibilizou-se, então, para colaborar com as autoridades. Já o presidente do Estoril clube, Alexandre Faria, partilhou «vergonha» pelo que aconteceu e, «para que se retirem os factos do seu devido contexto», acrescentou, no Facebook, que os incidentes foram «reação a provocações constantes por parte do pai da criança».

Estoril SAD e Estoril clube não quiseram, ontem, reagir à decisão provisória da APCVD.